

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Glossário Temático

Monitoramento e Avaliação

Português – Espanhol – Inglês
Projeto de Terminologia da Saúde



Brasília – DF
2022

MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva
Departamento de Monitoramento, Avaliação e
Disseminação de Dados e Informações Estratégicas
em Saúde

Glossário Temático

Monitoramento e Avaliação

Português – Espanhol – Inglês
Projeto de Terminologia da Saúde



Brasília – DF
2022

2022 Ministério da Saúde.



Esta obra é disponibilizada nos termos da Licença Creative Commons – Atribuição – Não Comercial – Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte. A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: bvms.saude.gov.br.

Tiragem: 1ª edição – 2022 – 1.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e Informação

Coordenação de Disseminação de Informações

Divisão de Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício Anexo, 3º andar, sala 356-A

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-2537 / 3315-3269

Sites: <http://www.saude.gov.br/bvs/publicacoes/>

<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>

E-mail: terminologia@saude.gov.br

Departamento de Monitoramento,

Avaliação e Disseminação de Dados e

Informações Estratégicas em Saúde

Esplanada dos Ministérios, bloco G, Edifício

Sede, 4º andar, Ala Norte

CEP: 70058-900 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-3511 / 3315-2220

Site: <http://www.saude.gov.br>

E-mail: demas@saude.gov.br

Coordenação-Geral do Projeto de Terminologia da Saúde:

Shirlei Correa Rodrigues

Equipe do Projeto de Terminologia da Saúde:

Sátia Marini

Sandra Cristina Teixeira

Coordenação-Geral da elaboração:

Átila Szczecinski Rodrigues

Ereny Nunes Sena

Comitê técnico:

Adla Marques Lacerda

Caroline Rocha Cunha

Sátia Marini

Tiago Bahia Fontana

Willams Carlos O. Cabral

Equipe de elaboração:

Adla Marques Lacerda (Demas/SE)

Adriana Santos Cartaxo (CGCIS/SCITIE)

Alex Alves de Sousa (CGCIS/SCITIE)

Alliadne C. S. de Sousa (CGMAPT/Saps)

Aline Bugana da Silva (CGPO/SVS)

Ana Cecília de Almeida (Decit/SCITIE)

Anne Caroline Torres Lopes (Dgip/SE)

Carlos Eduardo Silva (Demas/SE)

Caroline Rocha Cunha (Demas/SE)

Daniela Fortunato Régo (Decit/SCITIE)

Danilo Campos e Silva (CGMIND/Saes)

Debora Pereira de Souza Santos (SPO/SE)

Dorian Chim Smarzaro (Dgip/SE)

Fabiana Almeida da Matta (SPO/SE)

Felipe Jorge Bergo (Sesai)

Fernanda Borges Serpa (Decit/SCITIE)

Fernanda Valentim Conde de Castro Frade

(Daevs/SVS)

Giselle Menezes Mendes (DAF/SCITIE)

Hannyele Cristina dos R. A. Costa (CGPO/SVS)

Jacqueline Portales C. Ferreira (Desid/SE)

Johnson Andrade Araújo (CGMIND/Saes)

Katia Motta Galvão Gomes (CGMAPT/Saps)

Keiti Gomes Nery (SPO/SE)

Letisia Comparin Dalla Nora (DAF/SCITIE)

Luiz Claudio Barcelos (Decit/SCITIE)

Marcela Rocha de Arruda (CGPO/SVS)

Marcelo Chaves de Castro (Desid/SE)

Marcelo Tadeu Ferreira Farago Garcia

(SPO/SE)

Márcia Benévolo Jovanovic (Saps)

Maria Alice Lipparelli Tironi (DCCI/SVS)

Maria Ângela Maciel Montefusco (SPO/SE)

Maria de Fátima Pereira (CGMAPT/Saps)

Mariana Carvalho Pinheiro (Demas/SE)

Maurício Barros Ottoni (Dgip/SE)

Patrícia Rodrigues Sanine (DCCI/SVS)

Paulo Valença Neto (Demas/SE)

Renata Pella Teixeira (CGMAPT/Saps)

Ricardo da Silva Kaminski (CGMIND/Saes)

Sacha Cristina Aquino (CGCIS/SCITIE)

Sátia Marini (Terminóloga)

Sheyla Maria Araujo Leite (Daevs/SVS)

Sueli Zeferino Almeida (CGMAPT/Saps)

Taciana Costa de Souza (CGMAPT/Saps)

Tiago Bahia Fontana (Demas/SE)

Tiemi Arakawa (DCCI/SVS)

Valeria do Nascimento (Dgits/SCITIE)

Vanessa Carol de S. Lima (CGMAPT/Saps)

Walters Dias Souto (Demas/SE)

Wenderson Walla Andrade (DAF/SCITIE)

Willams Carlos O. Cabral (Demas/SE)

Organização, preparo do original e redação final:

Adla Marques Lacerda

Caroline Rocha Cunha

Sátia Marini

Concepção do projeto editorial e gráfico:

Massao Otsuka

Rogério da Silva Pacheco

Sátia Marini

Traduções:

Jacqueline Portales C. Ferreira

Juana Isabel Portales Melgar

Sátia Marini

Editora responsável:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Assuntos Administrativos

Coordenação-Geral de Documentação e

Informação

SIA, Trecho 4, lotes 540 / 610

CEP: 71200-040 – Brasília/DF

Tels.: (61) 3315-7790 / 3315-7794

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Equipe editorial:

Normalização: Valéria Gameleira da Mota

Revisão textual: Khamila Silva e Tamires

Felipe Alcântara

Diagramação: Marcos Melquíades

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde.

Glossário temático : monitoramento e avaliação / Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde. – Brasília : Ministério da Saúde, 2022.

106 p.

ISBN 978-65-5993-287-0

1. Monitoramento. 2. Avaliação. 3. Terminologia. 4. Disseminação de informação. I. Título.

CDU 316.776.32

Catalogação na fonte – Coordenação-Geral de Documentação e Informação – Editora MS – OS 2022/0091

Título para indexação:

Thematic Glossary: monitoring and assessment

| | |
|--|----|
| Apresentação..... | 5 |
| Explicações prévias..... | 7 |
| Conhecendo o Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde..... | 9 |
| A construção do Glossário de Monitoramento e Avaliação..... | 13 |
| Como utilizar o Glossário..... | 15 |
| Exemplo de Verbetes..... | 17 |
| O Glossário..... | 19 |
| Terminologia Espanhol-Português..... | 81 |
| Terminologia Inglês-Português..... | 89 |
| Referências..... | 97 |

O conhecimento gerado pelas áreas técnicas do Ministério da Saúde (MS) e por suas entidades vinculadas surge da convergência dos saberes de diversos domínios que se fundem à prática da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS). Em meio a essa pluralidade de informações, o desenvolvimento dos produtos da Terminologia da Saúde objetiva dar visibilidade à gestão do conhecimento institucional, garantir a comunicação interna e externa, contribuir para a melhoria dos processos de tomada de decisão no âmbito da saúde pública e fortalecer a participação social.

Identificar, relacionar, gerir e oferecer acesso a esse conhecimento são desafios atuais em que se discutem aspectos da democratização e do desenvolvimento de metodologias e tecnologias que permitam a recuperação da informação, suplantando a lógica da sintaxe e atingindo a lógica da semântica. Em relação a esse último tópico, foram desenvolvidas ações relacionadas ao setor da saúde que garantissem o tratamento terminológico das áreas do conhecimento envolvidas com a saúde.

No que diz respeito à gestão da informação, o Projeto de Terminologia da Saúde – iniciativa da Secretaria-Executiva (SE), realizada por meio da Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-Científicas em Saúde (Codinf) – atua no desenvolvimento dos principais instrumentos que possibilitam o alinhamento da produção literária, documental e normativa da esfera federal do SUS com as premissas da Ciência da Informação. Os produtos idealizados para contribuir com o desenvolvimento e a socialização do conhecimento do setor da saúde são: o tesouro, o siglário, o banco de tradução e os glossários temáticos, que constituem o Glossário do Ministério da Saúde.

A partir dessa expectativa, a série Glossários Temáticos tem a finalidade de normalizar, descrever, representar e divulgar a terminologia especializada, utilizada nos saberes científico, tecnológico e técnico das áreas do Ministério da Saúde e de entidades vinculadas que, em parceria com a Codinf, envolvem-se na elaboração dessas publicações. Com linguagem técnica acessível, os glossários temáticos são instrumentos que buscam facilitar o aprendizado do conhecimento e favorecer a comunicação interna e externa, propósitos da gestão do conhecimento.

À medida que os glossários se consolidam, constrói-se um vocabulário institucional próprio, preciso e consensual, que permite aos gestores, aos profissionais da saúde e aos cidadãos terem um entendimento mais eficaz da área da saúde e desenvolverem uma comunicação mais efetiva. Sem ambiguidade, a linguagem dos glossários favorece o desempenho das ações institucionais e a maior compreensão sobre a gestão do SUS.

Coordenação de Disseminação de Informações Técnico-
-Científicas em Saúde
Coordenação-Geral de Documentação e Informação
Subsecretaria de Assuntos Administrativos
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde

Elaborada conjuntamente por uma equipe multidisciplinar de profissionais atuantes nas diversas secretarias do Ministério da Saúde, sob a coordenação do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde (Demas/SE) e da Coordenação-Geral de Documentação e Informação (CGDI/SAA/SE), por meio do Projeto de Terminologia da Saúde, este *Glossário Temático: monitoramento e avaliação* reúne os principais vocábulos utilizados na linguagem do campo de atuação dessa área técnica, bem como alguns relacionados à gestão da informação quando aplicados no contexto do monitoramento e avaliação. Ainda, no final desta publicação, estão listadas as terminologias em espanhol – português e inglês – português. Entretanto, como a intenção é tratar exclusivamente da linguagem de especialidade, não foram citados, nesta publicação, os vocábulos com significados facilmente encontrados nos dicionários de língua portuguesa, haja vista que esses já são consagrados pelo uso e pela tradição.

Entre os objetivos deste glossário estão: identificar os termos próprios da área técnica; fornecer referências para a compreensão de termos e conceitos; proporcionar a exatidão conceitual e definir a atuação de cada termo em seus diferentes contextos institucionais; eliminar ambiguidades para facilitar a comunicação interna; contribuir para a tradução especializada; permitir a elaboração da linguagem documentária do Tesouro do Ministério da Saúde; organizar e divulgar informações técnicas, científicas e profissionais; e constituir-se em instrumento para representação e transmissão do conhecimento especializado.

Os termos, as definições e as siglas relacionados aqui foram extraídos, a princípio, da legislação federal e de normas, documentos, livros, artigos, guias e manuais identificados pelo Demas, levando-se em consideração os aspectos técnicos e científicos da área. Apenas nos casos em que não existiam ocorrências nessa literatura, coube ao grupo técnico de elaboração propor a grafia do termo constatado e a significação deste à equipe da Terminologia da Saúde, desde que não contrariasse a legislação vigente. Para os termos equivalentes em língua espanhola e inglesa, após pesquisa, identificação e análise em um *corpus* eletrônico, incluídas as propostas das áreas técnicas, verificaram-se os correspondentes nessas duas línguas

para o uso atual, a fim de suprir a falta dessa terminologia nessas duas línguas em obras de referência institucionais. Com essa terminologia traduzida, objetiva-se, principalmente, auxiliar os profissionais envolvidos com a tradução de documentos, participações em eventos no exterior ou preparação de palestras para estrangeiros. Por conseguinte, os conteúdos de todos os 222 verbetes foram examinados e/ou adequados, bem como validados, pelo comitê técnico do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde, podendo ser alterados à medida que novos conhecimentos referentes à utilização dos verbetes nessas línguas surgirem.

Entendida como uma atividade dinâmica e permanente, esta iniciativa não se encerra com esta edição, pois, periodicamente, haverá a revisão e a identificação de novos termos a serem incluídos ou atualizados, visando constatar e descrever o maior número possível de vocábulos e usos institucionais dessa linguagem especializada, bem como adequações deles a mudanças de normativos ocorridos na área temática. Quaisquer sugestões de inclusão, alteração e exclusão, por parte dos leitores e usuários desta publicação, são bem-vindas e podem ser feitas pela área de Terminologia no site da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (<http://www.saude.gov.br/bvs/terminologia>); ou, ainda, pelos correios eletrônicos: terminologia@saude.gov.br ou demas@saude.gov.br.

Na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), trabalha-se com a formulação, a implantação e a implementação de intervenções públicas intersetoriais, que interagem e se influenciam recíproca e continuamente. Essa agenda implica enormes desafios em termos de coordenação, estratégias e ações, atribuindo ao monitoramento, à avaliação e à gestão da informação em saúde um importante papel no aparato institucional e organizacional do Ministério da Saúde (MS).

Criado em 2011 nesse contexto, o atual Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde (Demas), que até 2022 era conhecido como Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS – unidade integrante da Secretaria-Executiva (SE) do MS – assumiu responsabilidades referentes à qualificação das informações em saúde para o estabelecimento de estratégias de monitoramento e avaliação das intervenções de cada secretaria do Ministério. Esse viés vai ao encontro da formatação e da disseminação dessas informações, procurando agregá-las em busca de um dos princípios do SUS: a integralidade da saúde.

O processo de monitoramento e avaliação das intervenções públicas de saúde tem ocorrido, no SUS, de forma fragmentada, isolada e com baixo impacto para a organização institucional do Ministério da Saúde, por meio da utilização de conceitos, metodologias e dos mais diversos instrumentos. Dessa forma, as ações do Demas representam importante iniciativa para a alteração desse cenário.

Assim, o Demas e, em particular, suas coordenações-gerais – Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação de Intervenções em Saúde (CGMA), Coordenação-Geral de Gestão da Informação Estratégica em Saúde (CGGIE) e Coordenação-Geral de Disseminação e Integração de Dados e Informações em Saúde (CGDID) – desempenham papel importante na articulação e no desenvolvimento de ações de monitoramento e avaliação em saúde, bem como na construção de uma estrutura especializada em produção e disseminação de informações qualificadas e estratégicas para os gestores da saúde e para a coletividade.

Tal atribuição indica a relevância estratégica do Demas na produção de conteúdos que possam, efetivamente, contribuir para a redução das

incertezas no processo decisório do SUS (em geral) e do Ministério da Saúde (em particular).

Diante disso – com foco no compromisso permanente com a transparência ativa, com a ampla disseminação de dados e informações e com o monitoramento e a avaliação das intervenções em saúde –, o Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde tem envidado esforços para desenvolver e institucionalizar ações, como:

- A plataforma LocalizaSUS: um ambiente virtual, de acesso facilitado, com diversos painéis digitais, dinâmicos e atualizados, que possibilita acompanhar, com mais precisão e em um só local, as ações estruturadas do MS, proporcionando uma melhor experiência de visualização analítica ao cidadão, com uma abordagem técnica, simples e de fácil entendimento à população em geral.
- A Sala de Apoio à Gestão Estratégica (Sage): ferramenta de produção e disseminação de dados e informações estratégicas, para subsidiar o processo de decisão na gestão em saúde e o acompanhamento das intervenções públicas da área.
- A análise prospectiva em saúde: desenvolvimento de projetos que envolvem análise de dados e construção de modelos preditivos, objetivando análises científicas, baseadas em evidências, a partir de conjuntos de dados relevantes para o processo de tomada de decisão.
- O Plano de Dados Abertos do MS: instrumento que norteia as ações de implementação e promoção de abertura de dados e organiza a implantação e a racionalização da publicação de dados abertos nas organizações.
- A Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS (PNMA-SUS): conjunto de diretrizes e objetivos que orientam o monitoramento e a avaliação contínuos e sistemáticos das intervenções em saúde (políticas, programas, planos, projetos, estratégias etc.).

- A Sistemática de Monitoramento e Avaliação: forma articulada de organização das atividades de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de intervenções públicas de saúde.
- O Catálogo de Intervenções em Saúde: mapeamento da estrutura e desenho das intervenções sob responsabilidade das secretarias finalísticas do MS, com seus respectivos marcos normativos, objetivos, diretrizes, estratégias de monitoramento e avaliação, metas e indicadores.
- O Comitê Consultivo de Monitoramento e Avaliação do SUS (CCMA-SUS): órgão de caráter consultivo e permanente, coordenado pelo Demas e com a participação de todas as secretarias do MS, que tem o objetivo de aperfeiçoar as políticas públicas, os programas e as ações de saúde.
- A Avaliação de Desempenho Institucional (ADInst): ação que conta com a articulação e o envolvimento de todas as áreas finalísticas do MS, com o objetivo de monitorar a atuação do órgão, fixando e apurando metas e indicadores, com foco na qualidade dos resultados, no aprimoramento dos processos de trabalho e na qualificação dos servidores.
- O Plano de Monitoramento da Agenda de Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), referente à saúde: ação que agrega diferentes níveis de governo, organizações, empresas e sociedade, nos âmbitos internacional e nacional, focada em aspectos do desenvolvimento sustentável: social, econômico e ambiental, a partir de um plano para alcançar um futuro melhor.
- A educação continuada em monitoramento e avaliação (M&A): ação para fortalecer a capacidade analítica e institucionalizar o monitoramento e a avaliação, como um processo contínuo e prioritário, nos diferentes níveis de atuação do SUS, viabilizando a qualificação de profissionais, integrando competências diárias à lógica de M&A e fomentando sua consolidação.

- A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (Ripsa): rede de natureza colaborativa, solidária e integrada, voltada para a geração, a análise e a disseminação de dados aplicados às políticas públicas de saúde no Brasil, e formada pela articulação de um conjunto de instituições governamentais e não governamentais.

Assim, mesmo em anos atípicos, como os de 2020 e 2021, o Demas trabalhou para consolidar seu papel na coordenação de estratégias relevantes para o monitoramento e a avaliação das intervenções públicas de saúde, bem como das ações prioritárias do MS e para a gestão da informação estratégica em saúde.

Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de
Dados e Informações Estratégicas em Saúde
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde

A elaboração de uma Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS (PNMA-SUS) é uma atribuição que vem envidando importantes esforços do Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de Dados e Informações Estratégicas em Saúde (Demas), em especial da sua Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação de Intervenções em Saúde (CGMA). Por entender que o assunto é relevante e transversal a todas as áreas técnicas do Ministério da Saúde, foi instituído o Comitê Consultivo de Monitoramento e Avaliação do Sistema Único da Saúde (CCMA-SUS) que, entre outras responsabilidades, tem a incumbência de viabilizar e aprimorar a implementação da PNMA.

Assim, no decorrer das discussões de estruturação do texto da Política, esse Comitê apontou para a importância de se delinear um referencial terminológico, com conceitos que fossem pertinentes aos assuntos abordados. Essa importância foi também reforçada pelo Grupo Técnico de Gestão da Comissão Intergestores Tripartite (CIT), em reunião realizada com vistas à pactuação da PNMA.

Com esse propósito, foi criado um Grupo de Trabalho (GT), no âmbito do CCMA, com a incumbência de desenvolver o referencial terminológico da Política Nacional de Monitoramento e Avaliação do SUS.

O GT foi composto por diversos técnicos, representantes de todas as secretarias do Ministério, que, durante os meses de abril e maio de 2021, trabalharam em ampla colaboração para a definição de 67 termos. Esses termos foram apresentados, debatidos e pactuados pelo CCMA-SUS em junho de 2021.

Coordenado pela equipe da Coordenação-Geral de Monitoramento e Avaliação de Intervenções em Saúde (CGMA/Demas), o projeto contou, desde o início, com a significativa cooperação da Coordenação-Geral de Disseminação da Informação (CGDI), da Subsecretaria de Assuntos Administrativos (SAA/SE/MS), que disponibilizou uma profissional da área de terminologia para auxiliar em todo o processo.

Esse trabalho inicial foi tão produtivo (diversos novos termos eram constantemente sugeridos) que o próprio GT propôs a elaboração de um Glossário Temático de Monitoramento e Avaliação que, até o momento e como fruto de uma construção articulada e contínua, conta com 222 termos.

Dessa forma, a materialização desta publicação, concretizada a partir de uma ação inovadora, à luz do que havia sido feito com o capítulo de conceitos da PNMA-SUS, contou com a valorosa participação de 52 profissionais, detentores de múltiplos saberes e integrantes das mais diversas áreas do Ministério da Saúde, que se envolveram em um trabalho voluntário, colaborativo e participativo.

O Demas agradece profundamente o envolvimento, a parceria e a cooperação de todos. Sem vocês, a publicação deste Glossário não seria possível.

Departamento de Monitoramento, Avaliação e Disseminação de
Dados e Informações Estratégicas em Saúde
Secretaria-Executiva
Ministério da Saúde

Os verbetes estão organizados em ordem alfabética e estruturados de acordo com o seguinte padrão:

ENTRADA + GÊNERO ± NÚMERO ± SINÔNIMO + REMISSIVA DO SINÔNIMO + DEFINIÇÃO ou ⇒ ± NOTA ± REMISSIVA DA NOTA + EQUIVALENTES EM LÍNGUA ESTRANGEIRA

A **ENTRADA** representa a unidade linguística que tem o conteúdo semântico da expressão terminológica na linguagem de especialidade. É o termo propriamente dito, o termo principal ou, eventualmente, um termo remissivo.

O **GÊNERO** indica se, conforme o caso, o termo da língua descrita é feminino [fem.], masculino [masc.] ou comum de dois gêneros [fem./masc.].

O **NÚMERO** [pl.] figurará apenas quando o termo for utilizado sempre no plural.

O **SINÔNIMO** [Sin.] indica que o termo é equivalente a outro quanto ao significado.

A **DEFINIÇÃO** estabelece o sistema de distinções recíprocas que servem para descrever conceitos pertinentes aos termos.

A **SETA** ⇒ significa “leia como” e “vá ao termo para conhecer a definição”, indicando a forma linguística expandida, equivalente à sigla.

A **REMISSIVA** [Ver] esclarece a relação de complementaridade entre termos ou definição adotada. Os termos remissivos relacionam-se de maneiras diversas, dependendo da contiguidade de sentido, podendo ser: termos sinônimos, termos hiperônimos e termos conexos. Neste Glossário, as remissões não são nomeadas como hiperônimos, hipônimos e conceitos conexos.

A **REMISSIVA** [Ver sin.] remete para o termo sinônimo de uso preferencial pelo órgão.

A **NOTA** [Nota] provê informação complementar ao conceito, podendo ser um comentário prático, linguístico ou enciclopédico.

Os **EQUIVALENTES EM LÍNGUA ESTRANGEIRA** registram os termos em inglês e espanhol que têm coincidência conceitual com o termo em português.



Ciclo de políticas públicas, *masc.* Etapas sucessivas ou concomitantes, de diagnóstico, formulação, implementação, controle, monitoramento e avaliação recorrentes de intervenções governamentais.



Notas: i) Possibilita visualizar os processos e investigar as relações de poder, as articulações e as práticas relacionadas à política. ii) Pode ser segmentado nas seguintes etapas: entendimento dos problemas, levantamento das alternativas, tomada de decisão, implementação, monitoramento e avaliação. *Ver Política; Tomada de decisão.*



Em espanhol: ciclo de políticas públicas
Em inglês: cycle of public policies



EAS, *masc.* ⇒ Estabelecimento Assistencial de Saúde.



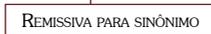
Indicador analítico, *masc.* *Sin.* *Indicador simples.* Medida-síntese que descrevem aspectos específicos da realidade de forma clara, rápida e objetiva.



Nota: exemplos: número de consultas médicas na atenção básica; número de leitos hospitalares. *Ver Indicador; Indicador sintético; Medida-síntese.*



Indicador simples, *masc.* *Ver sin.* *Indicador analítico.*



Monitoramento e Avaliação

Ação, *fem.* Operação que resulta em produto voltado para atender aos objetivos de um programa.

Notas: i) Pode ser um projeto, uma atividade, uma operação especial, um financiamento ou uma transferência a outro ente da Federação ou a pessoa física ou jurídica, na forma de subsídios, subvenções, auxílios, contribuições, doações, entre outros. ii) Os produtos resultantes da ação podem ser bens ou serviços. *Ver Atividades; Programa.*

Em espanhol: acción

Em inglês: action

Accountability, *fem.* Conjunto de mecanismos que permitem aos gestores da organização prestar contas dos planejamentos e execuções da área, bem como serem responsabilizados pelo resultado de suas ações.

Em espanhol: rendición de cuentas; *accountability*

Em inglês: accountability

Acesso à informação, *masc.* Direito de obter dados, processados ou não, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.

Notas: i) Contribui para: produzir e transmitir conhecimento, diminuir a corrupção, ampliar a eficiência do poder público e aumentar a participação social. ii) É um direito dos cidadãos e dever do Estado regulamentado pela Lei n.º 12.527, de 18 de novembro de 2011, chamada Lei de Acesso à Informação (LAI). *Ver Dado; Disseminação da informação; Documentação da informação; Gestão da informação; Gestão do conhecimento; Informação.*

Em espanhol: acceso a la información

Em inglês: access to information

Ações de saúde, *fem. pl.* Ações que abrangem promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento, recuperação e reabilitação em saúde, com execução de acordo com princípios organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS).

Notas: i) Devem considerar, em seu planejamento, as necessidades de saúde da população em questão (país, estado, Distrito Federal ou município), bem como a identificação dos problemas do sistema

de saúde, e os marcos jurídico-normativos do Sistema Único de Saúde (SUS). ii) Em alguns casos, o termo poderá ser encontrado associado a serviços de saúde (por exemplo: ações e serviços de saúde), porém, a depender do contexto e do uso, não se trata necessariamente de um sinônimo. *Ver Ação.*

Em espanhol: acciones de salud

Em inglês: health actions

Ações intersetoriais, *fem. pl.* Processos articulados entre distintos setores do governo e/ou da sociedade, em que são considerados objetivos, estratégias e recursos de cada parte, implicando a troca e a construção coletiva de saberes e práticas entre os envolvidos.

Nota: estabelecem vínculos de corresponsabilidade e cogestão, na tentativa de equacionar problemas complexos para o alcance de resultados mais eficientes e eficazes.

Em espanhol: acciones intersectoriales

Em inglês: intersectoral actions

Acompanhamento, *masc.* Observação da evolução de um processo ou fenômeno, realizado por exame, medição e análise. *Ver Monitoramento.*

Em espanhol: seguimiento

Em inglês: follow-up

Agenda estratégica, *fem.* Intervenção que reúne um conjunto de temas ou problemas a serem enfrentados em um período específico, para orientação e monitoramento de ações prioritárias em determinada área de atuação.

Notas: i) No setor público, pode nortear a política de Estado, seja em nível nacional ou em cada um dos demais entes federativos (estados, Distrito Federal e municípios). ii) Exemplo: Política Nacional de Saúde, Política Estadual de Saúde, Política Municipal de Saúde, Agenda Transversal e Multissetorial da Primeira Infância. *Ver Agenda política.*

Em espanhol: planificación estratégica

Em inglês: strategic agenda

Agenda política, *fem.* Intervenção que reúne um conjunto de temas ou problemas públicos, a serem enfrentados em um período específico, considerados importantes pelo grupo que está no comando do Estado, podendo nortear sua política de governo.

Nota: nem toda agenda política é considerada estratégica, por isso existe uma pressão constante por ajustes e modificações da parte daqueles que não veem nela suas demandas contempladas. *Ver Agenda estratégica.*

Em espanhol: agenda política

Em inglês: political agenda

Agregação de dados, *fem.* Processo de coletar, combinar e relacionar dados de várias fontes para resumir ou refinar informações.

Em espanhol: agregación de datos

Em inglês: data aggregation

AIR, *fem.* ⇒ *Análise de Impacto Regulatório.*

Alocação de recursos, *fem. Sin. Destinação de recursos.* Distribuição dos recursos disponíveis, sejam orçamentários, financeiros, físicos, humanos, intelectuais ou tecnológicos, com finalidade específica.

Notas: i) Termo muito utilizado nos campos da economia, gestão de projetos e gestão orçamentária, nos quais os recursos são escassos e as demandas são altas. ii) Para uma eficiente alocação de recursos, é necessário estabelecer critérios para a destinação de forma estratégica. iii) No campo da saúde pública, a alocação de recursos precisa de um planejamento integrado, que considere aspectos como: equidade, humanização, situação epidemiológica e socioeconômica do território, eficiência e sustentabilidade, a fim de proporcionar aos cidadãos o acesso a bens e serviços de qualidade. iv) Para a gestão orçamentária, devem-se observar, como diretrizes na alocação de recursos, as informações sobre a execução física das ações orçamentárias e os resultados de avaliações e do monitoramento de políticas públicas e programas de governo.

Em espanhol: asignación de recursos

Em inglês: allocation of resources

Análise, *fem.* Exame detalhado de algo para conhecer e descrever melhor sua natureza, funções, relações e causas.

Em espanhol: análisis

Em inglês: analysis

Análise baseada em evidências, *fem.* Processo de verificação cujas bases analíticas são sustentadas em indícios confiáveis e válidos para subsidiar a tomada de decisão a partir do conhecimento acadêmico e empírico. *Ver Evidências para tomada de decisão; Tomada de decisão.*

Em espanhol: estudio basado en la evidencia

Em inglês: evidence based analysis

Análise de dados, *fem.* Processamento, apresentação tabular e gráfica e interpretação de dados com o objetivo de transformá-los em informação, gerar conhecimento e auxiliar na tomada de decisões.

Nota: tem por função responder a uma série de questionamentos relacionados ao objeto e ao contexto analisados.

Em espanhol: análisis de datos

Em inglês: data analysis

Análise de Impacto Regulatório, *fem. Sin. AIR.* Procedimento analítico, realizado previamente à edição de atos normativos a partir da definição de problema regulatório, que contém informações e dados sobre os prováveis efeitos desses atos, para verificar a razoabilidade do seu impacto e subsidiar a tomada de decisão. *Ver Evidências para tomada de decisão; Tomada de decisão.*

Em espanhol: análisis del impacto regulatorio

Em inglês: regulatory impact analysis

Análise de indicadores, *fem.* Processo analítico que verifica a implementação e a utilização de um indicador ou de um conjunto de indicadores previstos em determinada intervenção pública.

Nota: tem como objetivo gerar conhecimento sobre o objeto mensurado e o potencial de utilização para influenciar na tomada de decisão em relação às intervenções monitoradas e avaliadas.

Em espanhol: análisis de indicadores

Em inglês: assessment of indicators

Análise de risco, *fem.* Processo de compreender a natureza e determinar o nível de risco, de modo a subsidiar a avaliação e seu tratamento, analisando causas, fontes e consequências, observado o custo-benefício em relação ao resultado final esperado.

Nota: nesse processo, devem-se observar a compreensão e o nível do risco analisado para se tomar decisões, em especial: a) se determinado risco precisa de tratamento e prioridade; b) se determinada atividade deve ser realizada ou descontinuada; e c) se controles internos devem ser implementados ou, se já existirem, se devem ser modificados, mantidos ou eliminados. *Ver Gestão de risco; Risco.*

Em espanhol: análisis de riesgo

Em inglês: risk analysis

Análise de situação em saúde, *fem.* Processo analítico-sintético que permite identificar, descrever, priorizar e explicar o perfil de saúde-doença de determinada população, com o objetivo de formular estratégias para atender às necessidades e determinar prioridades de ação ou intervenção. *Ver Análise situacional.*

Em espanhol: análisis de la situación de salud

Em inglês: health situational analysis

Análise de viabilidade, *fem.* Processo de identificação da disponibilidade de determinados tipos de recursos utilizados para o desencadeamento e a continuidade das intervenções que devem ser realizadas para potencializar as oportunidades e reduzir os obstáculos em cada momento no processo decisório.

Em espanhol: análisis de viabilidad

Em inglês: feasibility analysis

Análise estratégica, *fem.* Processo de diagnóstico organizacional e de pertinência das intervenções, nos níveis interno e externo à organização, a fim de formular um planejamento para a tomada de decisão e para o cumprimento de objetivos.

Notas: i) Essencial para apreciar a suficiência e a adequação da intervenção em relação aos problemas apresentados pelo contexto local. ii) A pertinência de uma intervenção depende, fundamentalmente, do contexto (epidemiológico, sociocultural, sanitário, financeiro, político ou geográfico), dos atores envolvidos e do alinhamento entre objetivos e interesses aos quais estão relacionadas as intervenções em análise.

Em espanhol: análisis estratégico

Em inglês: strategic analysis

Análise ex-ante, *fem.* Processo de análise de intervenções públicas a partir do seu nascedouro, em seu estágio de elaboração, a fim de verificar se respondem a um problema bem delimitado e pertinente.

Notas: i) Tem o intuito de orientar a decisão para que ela recaia sobre a alternativa mais efetiva, eficaz e eficiente. ii) Contribui para que as decisões alocativas sejam tomadas a partir de critérios transparentes, baseados em análises técnicas robustas. *Ver Análise ex-post.*

Em espanhol: análisis ex-ante

Em inglês: ex-ante analysis

Análise ex-post, *fem.* Processo de análise de intervenções públicas a partir de seu andamento ou conclusão, a fim de propor seu aprimoramento, suspensão ou substituição.

Notas: i) Possibilita acessar os pontos críticos de uma intervenção e conhecer, com elevado grau de confiança, o impacto, o retorno e a eficiência dela. ii) Pode ocorrer durante a implementação de uma intervenção, analisando seu processo, ou depois de sua finalização, analisando seu impacto. iii) É instrumento relevante para a tomada de decisões ao longo da execução da intervenção, indicando o que deve ser aprimorado, bem como para uma melhor alocação de recursos entre diferentes intervenções. *Ver Análise ex-ante.*

Em espanhol: análisis ex-post

Em inglês: ex-post analysis

Análise prospectiva, *fem.* Método que procura identificar e analisar possíveis cenários e acontecimentos futuros, prevendo oportunidades,

ameaças, riscos e incertezas, com o objetivo de elaborar melhores estratégias institucionais e decisões políticas.

Notas: i) Busca compreender variáveis técnicas, sociais, econômicas e políticas, para identificar pontos relevantes na construção de cenários futuros. ii) Possibilita visualizar aspectos que podem ameaçar a instituição, avaliar as competências organizacionais necessárias e planejar ações futuras de maneira global. *Ver Cenário.*

Em espanhol: análisis prospectivo

Em inglês: prospective analysis

Análise situacional, *fem.* Processo analítico-sintético que permite identificar, descrever, priorizar e explicar os fatores internos e externos que influenciam uma organização nos diferentes contextos, com o objetivo de formular estratégias para atender às necessidades e determinar prioridades de ação ou intervenção. *Ver Análise de situação em saúde.*

Em espanhol: análisis de la situación

Em inglês: situational analysis

Aprendizado de máquina, *masc.* *Ver sin.* *Machine learning.*

Área fim, *fem.* *Ver sin.* *Área finalística.*

Área finalística, *fem.* *Sin.* *Área fim.* Área diretamente relacionada ao desenvolvimento da gestão e da execução final das intervenções do órgão.

Em espanhol: área final

Em inglês: target area

Área meio, *fem.* Área responsável por desenvolver ações, no nível intermediário, relevantes para a concretização dos objetivos finais, mas sem relação direta com a execução das intervenções do órgão.

Em espanhol: área intermedia

Em inglês: interim area; intermediate area

Articulação, *fem.* Ação de integrar, conectar e coordenar setores, saberes e experiências, visando superar a fragmentação de conhecimentos e estruturas sociais, e promovendo a intersectorialidade no planejamento,

na realização, no monitoramento e na avaliação de intervenções públicas para alcançar efeitos sinérgicos em situações complexas.

Nota: a intersectorialidade pressupõe a congregação de conhecimentos, experiências de áreas, grupos e pessoas, visando à elaboração de intervenções que, a partir do compartilhamento de gestão e responsabilidades, permitam reduzir desagregações das ações e dos serviços de saúde ofertados.

Em espanhol: coordinación

Em inglês: coordination

Atividades, *fem. pl.* Rotinas seguidas para alcançar o objetivo de uma intervenção.

Nota: envolvem um conjunto de operações, realizadas de modo contínuo e permanente, que resultam em um produto (bem ou serviço) necessário à manutenção de uma ação de governo. *Ver Ação; Política; Programa; Projeto.*

Em espanhol: actividades

Em inglês: activities

Auditoria, *fem.* Averiguação independente e sistemática de dada matéria, baseada em normas técnicas e profissionais, na qual se confronta uma condição com determinado critério, assim como se produz uma opinião de validação ou não validação.

Em espanhol: auditoría

Em inglês: audit

Avaliação, *fem.* Mensuração do valor ou do mérito de uma intervenção.

Nota: objetiva verificar a pertinência, a eficiência, a eficácia, a efetividade, o impacto e a sustentabilidade de uma intervenção, gerando recomendações para aperfeiçoar a gestão desta. *Ver Indicador de eficácia; Indicador de eficiência; Indicador de efetividade.*

Em espanhol: evaluación

Em inglês: evaluation; assessment

Avaliação de desempenho individual e institucional, *fem.*

Mensuração sistemática e contínua da atuação individual dos servidores e institucional dos órgãos de lotação dos servidores, tendo como referência metas globais e intermediárias estabelecidas por esses órgãos.

Notas: i) A avaliação de desempenho individual é realizada com base em critérios e fatores relativos às competências e à atuação individual do servidor em tarefas e atividades a ele atribuídas. ii) A avaliação de desempenho institucional visa aferir o alcance das metas organizacionais, podendo levar em consideração o desenvolvimento de projetos e atividades prioritárias. iii) É utilizada para pagamento de gratificações de desempenho de servidores. iv) É regulamentada pelo Decreto n.º 7.133, de 19 de março de 2010.

Em espanhol: evaluación del desempeño individual y institucional

Em inglês: individual and institutional performance assessment

Avaliação de impacto, *fem.* Análise e aferição que verifica o grau de efetividade social de uma intervenção após a sua finalização.

Notas: i) Busca detectar mudanças que efetivamente ocorreram e em que medida elas aconteceram na direção desejada. ii) Analisa o que teria acontecido com os beneficiários de um projeto se eles não tivessem determinada intervenção. iii) Tem o desafio de construir um contrafactual plausível (um grupo semelhante ao de tratamento, mas que não recebe o tratamento) para identificar a causalidade entre a intervenção e os resultados observados.

Em espanhol: evaluación del impacto

Em inglês: impact assessment

Avaliação de processo, *fem.* Análise e aferição que, durante a implementação de uma intervenção, verificam o grau de adequação de ações, atividades e procedimentos, visando identificar obstáculos para corrigir rumos.

Em espanhol: evaluación del processo

Em inglês: process assessment

Avaliação de resultados, *fem.* Análise e aferição que verificam em que grau o esforço empreendido no contexto de uma intervenção produziu benefícios e transformações em seu público-alvo.

Nota: tem enfoque na eficácia em medir o grau em que a política atinge seus objetivos e suas metas. *Ver Análise ex-post.*

Em espanhol: evaluación de resultados

Em inglês: assessment of results

Avaliação em saúde, *fem.* Análise, aferição e emissão de juízo de valor sobre uma intervenção em saúde, com o objetivo de produzir informações que possam melhorá-la, mantê-la ou transformá-la. *Ver Avaliação.*

Em espanhol: evaluación en salud

Em inglês: health assessment; health evaluation

B

Banco de dados, *masc.* Conjunto de dados ou de bases de dados inter-relacionados, organizados e estruturados, normalmente armazenados em sistemas computacionais, com o objetivo de otimizar o acesso, processamento, gerenciamento, modificação, cruzamento, atualização e controle de informações.

Notas: i) São projetados para armazenar grandes quantidades de dados e geralmente são controlados por sistemas de gerenciamento de bancos de dados (SGBD), possibilitando o acesso simultâneo a vários usuários com rapidez e segurança. ii) São divididos basicamente em: banco de dados relacionais (com dados armazenados em formato de tabelas com colunas e linhas) e não relacionais (com dados como imagens, vídeos e gráficos). iii) Possibilitam a geração de análises, informações e conhecimento, sendo importante ferramenta no processo de monitoramento e avaliação para a tomada de decisões. *Ver Base de dados; Big data; Dado; informação.*

Em espanhol: banco de datos

Em inglês: databank

Base de dados, *fem.* Coleção organizada de dados logicamente relacionados e organizados em uma estrutura de tabela com linhas e colunas.

Notas: i) É projetada, construída e preenchida a partir de dados com algum significado e para um propósito específico. ii) É geralmente armazenada em bancos de dados, em formatos operáveis por máquina. iii) Nas tabelas das bases de dados, as linhas são formadas por uma lista ordenada de colunas e representam registros ou tuplas (sequências de valores), enquanto as colunas são consideradas campos nos quais são caracterizados os tipos de dados da tabela (numéricos, alfanuméricos, datas, coordenadas etc.). iv) São bases de dados do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DataSUS): o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (Sinan) e o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (Sinasc); e bases de dados bibliográficas: a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a plataforma PubMed. *Ver Banco de dados; Dado.*

Em espanhol: base de datos

Em inglês: database

Base geográfica, *fem.* *Ver sin. Território.*

Base legal, *fem.* Conjunto de aspectos legais, fundamentado por um ou mais normativos, que embasam um objeto em discussão.

Nota: exemplos de normativos: decretos, instruções, leis, normas, portarias, resoluções etc.

Em espanhol: base legal

Em inglês: legal grounds

Base populacional, *fem.* Conjunto de informações que se propõem a reunir características específicas de certa natureza referentes a determinado grupo da população.

Notas: i) Exemplo: determinada faixa etária em dada população. ii) Estudos de base populacional são ferramentas relevantes para fazer estimativas sobre: condição de saúde, comportamentos relacionados à saúde, acesso e uso de serviços de saúde e morbidade referida pela população.

Em espanhol: base poblacional

Em inglês: population basis

Benchmarking, *masc.* Técnica de comparação, de especificações, experiências e práticas, para auxiliar na identificação, na implementação e no aperfeiçoamento de boas práticas de gestão.

Notas: i) Na construção e na análise de indicadores, tem o objetivo de sugerir valores referenciais para comparação do desempenho. ii) Pode ser realizado interna ou externamente à unidade de análise, a partir de referenciais como mecanismos de trabalho, processos, serviços, produtos ou resultados considerados de notório destaque. *Ver Boas práticas.*

Em espanhol: benchmarking

Em inglês: benchmarking

BI, *masc.* ⇒ Business Intelligence.

Big data, *masc.* Conjunto de dados, em sua maioria não estruturados, provenientes de diversas fontes e formatos, de complexidade, variedade e volume abundantes, que chegam aos sistemas de gerenciamento com grande velocidade.

Notas: i) Em função da alta complexidade, da variedade e do volume de dados, muitas vezes os sistemas tradicionais de gerenciamento não são capazes de armazená-los e de gerenciá-los, pois os dados são provenientes de diversas plataformas (físicas ou digitais, tangíveis ou intangíveis). Assim, novos sistemas de armazenamento e tratamento de dados vêm sendo constantemente desenvolvidos para gerenciá-los. ii) O processamento do *big data* pode gerar informações úteis sobre os negócios das organizações, subsidiando uma melhor tomada de decisões. *Ver Dado; Datalake.*

Em espanhol: big data

Em inglês: big data

Boas práticas, *fem. pl.* Requisitos essenciais que devem ser adotados para garantir a qualidade de uma intervenção.

Em espanhol: buenas practicas

Em inglês: good practices

Brainstorming, *masc. Sin. Tempestade de ideias.* Técnica de discussão em grupo na qual todos os participantes contribuem espontaneamente

com ideias, no intuito de resolver algum problema ou conceber um trabalho criativo.

Em espanhol: brainstorming; lluvia de ideas

Em inglês: brainstorming

Business Intelligence, *masc. Sin. BI.* Conjunto de aplicações, técnicas e ferramentas projetadas para auxiliar na interpretação e na transformação de uma grande quantidade de dados brutos em informações significativas e úteis para a gestão e a tomada de decisão.

Notas: i) Também conhecido em português como Inteligência de Negócios. ii) Combina ações de mineração, coleta, tratamento, análise e visualização de dados, com o apoio de soluções tecnológicas, para gerar mudanças positivas e eliminar a ineficiência. *Ver Big data.*

Em espanhol: business intelligence; inteligencia de negocios

Em inglês: business intelligence

Cadeia de valor, *fem.* Série de atividades finalísticas e de suporte, desenvolvidas pela organização, de forma interligada, com direcionamento estratégico e foco de atuação, a fim de atender às necessidades do usuário com maior eficiência e eficácia.

Notas: i) Possibilita averiguar, com bastante precisão, os valores gerados pelas etapas do processo finalístico da organização. ii) No contexto do setor industrial, tem o intuito de identificar vantagens competitivas no atendimento às necessidades dos clientes, considerando as relações com fornecedores, os ciclos de produção e a entrega de bens e serviços. iii) As atividades finalísticas e de suporte envolvem: insumos, processos, produtos, resultados e impactos, e são aferidas por meio do estabelecimento de indicadores, que medem o desempenho da organização. iv) Exemplos de atividades finalísticas (primárias): logística interna e externa, operações, marketing e venda, e assistência técnica. v) Exemplos de atividades de suporte (secundárias): compras, desenvolvimento de tecnologia, gestão de recursos humanos, administração e infraestrutura.

Em espanhol: cadena de valor

Em inglês: value chain

Cálculo do indicador, *masc.* Aplicação de fórmula matemática predefinida para mensurar aspectos relacionados a determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção na realidade e no tempo. *Ver* *Elaboração de indicadores; Fórmula de cálculo; Indicador; Memória de cálculo.*

Em espanhol: cálculo del indicador

Em inglês: calculation of indicators

Catálogo de intervenções, *masc.* Ferramenta na qual as fichas de descrição das intervenções e as fichas de qualificação dos respectivos indicadores são cadastradas de forma ordenada, com o objetivo de organizar e registrar a informação sobre a intervenção.

Notas: i) Proporciona a visualização e a compreensão da intervenção com clareza, objetividade e descrição. ii) Possibilita mapear as intervenções públicas sob a responsabilidade das secretarias do Ministério da Saúde. *Ver* *Ficha de descrição da intervenção; Ficha de qualificação do indicador; Intervenção.*

Em espanhol: catálogo de intervenciones

Em inglês: catalog of interventions

Cenário, *masc.* Panorama atual ou projeção hipotética do futuro que propicia a antecipação de realidades possíveis e suas variáveis para subsidiar a tomada de decisão.

Notas: i) No processo de planejamento, a construção de cenários permite um cálculo antecipado dos limites e possibilidades de ação, orientando a formulação de objetivos factíveis de serem alcançados. ii) Pode ser favorável, com a predominância de hipóteses positivas sobre os planos de ação; ou desfavorável, com a predominância de hipóteses negativas. iii) O cenário atual envolve informações sobre o desempenho das ações no momento presente e sobre as entregas e realizações relativas ao progresso e ao andamento das intervenções. *Ver* *Análise prospectiva.*

Em espanhol: escenario

Em inglês: scenario; situation

Ciclo de políticas públicas, *masc.* Etapas sucessivas ou concomitantes de diagnóstico, formulação, implementação, controle, monitoramento e avaliação decorrentes de intervenções governamentais.

Notas: i) Possibilita visualizar os processos e investigar as relações de poder, as articulações e as práticas relacionadas às políticas. ii) Pode ser segmentado nas seguintes etapas: entendimento dos problemas, levantamento das alternativas, tomada de decisão, implementação, monitoramento e avaliação. *Ver Política; Tomada de decisão.*

Em espanhol: ciclo de políticas públicas

Em inglês: cycle of public policies

Ciência da informação, *fem.* Área de estudo dedicada às questões científicas e às práticas profissionais orientadas para os problemas da efetiva comunicação do conhecimento e de seus registros entre os seres humanos, nos contextos social, institucional ou individual do uso e das necessidades de informação.

Notas: i) Inclui os campos da editoração, comunicação, biblioteconomia e informática. ii) Para a manipulação das informações, utilizam-se processos e métodos de coleta, armazenamento, disseminação, publicação e recuperação, por meio de modernas tecnologias informacionais. *Ver Informação.*

Em espanhol: ciencia de la información

Em inglês: information science

Ciência de dados, *fem.* Área de estudo, pautada na organização, na propriedade e na análise de dados, que utiliza estatística, matemática e soluções computacionais para a coleta, a detecção de padrões, a limpeza, a preparação e a organização dos dados.

Nota: combina técnicas estatísticas, matemáticas, de mineração de dados (*data mining*), *big data*, visualização e aprendizado de máquina (*machine learning*). *Ver Big data; Dado; Machine learning.*

Em espanhol: ciencia de datos

Em inglês: data science

Colegiado, *masc.* Instância voltada para a condução e o aprimoramento de políticas públicas, na qual os membros têm os mesmos poderes.

Notas: i) De acordo com o Decreto n.º 9.759, de 11 de abril de 2019, o colegiado pode ser um conselho, um comitê, uma comissão, um grupo, uma junta, uma equipe, uma mesa, um fórum ou uma sala. ii) O colegiado decorre da constatação de que a tomada de decisões em ambientes pluripessoais de natureza deliberativa resulta em atos presumidamente adequados, com maior legitimidade, em razão de terem sido fruto de debate e da contraposição de ideias.

Em espanhol: cuerpo colegiado

Em inglês: collegiate body

Coleta de dados, *fem.* Processo de obtenção e apuração de dados para responder perguntas e avaliar resultados.

Nota: pode ser contínua (na qual os eventos são registados à medida que acontecem); periódica (para eventos de ciclo em ciclo); ou ocasional (realizada sem determinação de continuidade ou período).
Ver Dado.

Em espanhol: recolección de datos

Em inglês: data collection

Comitê consultivo, *masc.* Grupo formalmente constituído para aconselhar ou emitir pareceres para corpos governamentais, sociedades ou outras instituições nas ações relacionadas a políticas, programas e projetos.

Em espanhol: comité consultivo; comité asesor

Em inglês: advisory committee

Competências organizacionais, *fem. pl.* Capacidade de mobilizar, integrar e coordenar processos, recursos, conhecimentos e comportamentos singulares e essenciais que assegurem a realização da missão, da visão e/ou da estratégia de uma instituição.

Notas: i) Distinguem o ambiente de atuação de uma instituição e contribuem para que ela construa e mantenha uma identidade e uma cultura organizacional que impulsionem o alinhamento da gestão e a execução articulada de ações. ii) A correta identificação, percepção e desenvolvimento dessas competências é fundamental para assegurar o alcance dos objetivos estabelecidos e dos resultados desejados pela instituição.

Em espanhol: competencias organizacionales

Em inglês: organizational skills

Compliance, *fem.* Conformidade com as normas, os princípios éticos e a transparência, para atingir os objetivos, a qualidade na gestão das organizações e a minimização de riscos.

Notas: i) Os órgãos e as entidades podem estabelecer instâncias de defesa, para supervisão e monitoramento, por meio de comitês, diretorias ou assessorias específicas para tratar de riscos, controles internos, integridade e conformidade. ii) Os *compliance risks* (riscos de conformidade) estão relacionados à possível violação de leis, regulamentos, termos contratuais, padrões ou políticas internas, podendo envolver riscos materiais para alcançar os objetivos de uma organização. *Ver Análise de risco; Gestão de risco; Risco.*

Em espanhol: compliance; cumplimiento

Em inglês: compliance

Confiabilidade, *fem.* Característica dos dados e das informações obtidos a partir de fontes fidedignas, que utilizam metodologias de coleta, consolidação e análise reconhecidas e transparentes, possibilitando seu uso e rastreamento precisos.

Em espanhol: confiabilidad; fiabilidad

Em inglês: reliability

Conjunto de dados, *masc.* Coleção de dados tabulados, ordenados, organizados e documentados, de forma a terem significado e poderem ser transformados em informações.

Notas: i) É organizado em linhas (membros do conjunto), nas quais estão os registros dos acontecimentos, e em colunas (variáveis), nas quais estão as características dos acontecimentos. ii) Por ser a base utilizada pelos algoritmos para aprender, evoluir e exibir resultados, é considerado o principal insumo dos processos de análise de dados, ciência de dados e aprendizado de máquina (*machine learning*). *Ver Análise de dados; Big data; Ciência de dados; Dado; Machine learning.*

Em espanhol: conjunto de datos

Em inglês: dataset

Conjunto mínimo de dados, *masc.* Menor quantidade possível de dados, a respeito das ações e dos serviços prestados em cada contato assistencial, agrupados em um formulário padronizado, que são coletados pelos estabelecimentos de saúde, públicos e privados.

Notas: i) É composto por dados clínicos e administrativos. ii) Tem como objetivo a obtenção de uma base de dados padronizada e capaz de prestar informações assistenciais oportunas, confiáveis e comparáveis, que possam subsidiar a produção de pesquisas acadêmicas e institucionais, o monitoramento e a avaliação de intervenções de saúde, o faturamento dos serviços prestados e o planejamento da rede de atenção à saúde. iii) Fazem parte do Registro Eletrônico de Saúde (RES) e do Sistema Nacional de Informação em Saúde (SNIS). *Ver Conjunto de dados; Dado.*

Em espanhol: conjunto mínimo básico de datos

Em inglês: minimum basic dataset

Controle, *masc.* Fiscalização realizada a partir de normas e padrões previamente estabelecidos e planejados, para apurar o alcance de expectativas e, se necessário, corrigir uma malversação de recursos públicos, que podem ser materiais, financeiros e humanos.

Nota: promove exame minucioso com o objetivo de comandar, governar ou regular o funcionamento institucional.

Em espanhol: fiscalización; control

Em inglês: inspection; control

Controle social, *masc.* Práticas de fiscalização e participação da sociedade nos processos deliberativos relacionados à formulação de políticas de saúde e de gestão.

Notas: i) Alguns mecanismos institucionalizados, como os Conselhos de Saúde e as Conferências de Saúde, garantem a participação e o controle social com a representatividade dos distintos atores sociais. ii) Visa ao benefício social e deve ser permanente para a efetivação do estado democrático. iii) No Sistema Único de Saúde (SUS), é regulamentado e organizado pela Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990.

Em espanhol: control social

Em inglês: social control

Cultura de monitoramento e avaliação, *fem.* Conjunto de valores, conhecimentos, procedimentos, comportamentos e ações que definem os níveis de institucionalização do monitoramento e da avaliação de uma organização. *Ver Avaliação; Institucionalização do monitoramento e da avaliação; Monitoramento.*

Em espanhol: cultura de seguimiento y evaluación

Em inglês: monitoring and evaluation culture

Custo-benefício, *masc.* Análise comparativa que considera a escolha, entre os benefícios e os recursos necessários para obtê-los, visando priorizar a tomada de decisão sobre a implementação de intervenções públicas. *Ver Análise de viabilidade; Análise de risco; Custo-Efetividade.*

Em espanhol: costo-beneficio

Em inglês: cost-benefit

Custo-efetividade, *masc.* Análise, baseada em estudos científicos, que possibilita identificar as intervenções de menor custo em relação a determinado resultado social ou individual.

Notas: i) Tipo de análise de viabilidade e econômica. ii) A análise econômica engloba quatro tipos de estudos: a) custo-efetividade; b) custo-utilidade; c) custo-benefício; e d) custo-minimização. *Ver Custo-Benefício.*

Em espanhol: costo-efectividad

Em inglês: cost-effectiveness

Custodiante da informação, *masc.* Pessoa física ou jurídica, interna ou externa à organização, que detém a posse, mesmo que transitória, de informação produzida ou recebida.

Em espanhol: guardián de la información

Em inglês: information custodian

D

Dado, *masc.* Registro elementar, ainda que não organizado ou manipulado, que serve de base ou pressuposto para análise e obtenção de informações.

Notas: i) Pode ser um número, um texto ou uma imagem e, em geral, envolve a classificação e a rotulação de elementos em categorias. ii) Consiste de observações documentadas ou resultados de medições que, frequentemente, acarretam registros numéricos, expressando uma quantidade de seres, objetos ou fenômenos e suas características. *Ver Indicador; Informação; Metadados.*

Em espanhol: dato

Em inglês: data

Dados abertos, *masc. pl.* Dados estruturados, em formato digital e aberto, que podem ser livremente acessados, utilizados, cruzados e compartilhados por qualquer pessoa, para qualquer finalidade, estando sujeitos, no máximo, a exigências que visem a atribuir crédito à sua autoria ou à sua fonte.

Notas: i) São regidos por três princípios comumente chamados de leis dos dados abertos: 1) devem poder ser encontrados e indexados na internet; 2) devem estar disponíveis em formato aberto e compreensível por máquina; e 3) não pode haver restrições para sua utilização e replicação. ii) Formato aberto refere-se a arquivos de configuração não proprietária, com utilização livre de patentes ou qualquer outra restrição legal, com especificação publicamente documentada, de livre conhecimento e implementação. *Ver Dado.*

Em espanhol: datos abiertos

Em inglês: open data

Dados qualitativos, *masc. pl.* Dados não numéricos, baseados em atributos, características, propriedades ou fenômenos.

Notas: i) A descrição desses dados é feita por meio de impressões, pontos de vista e opiniões. ii) Podem ser classificados como nominais, para os quais não existe nenhuma ordenação nas possíveis realizações (exemplos: estado civil, sexo, cor dos olhos, etnia); ou ordinais, para os quais existe uma ordenação de resultados (exemplos: grau de instrução, classe social, estágio da doença). *Ver Dado.*

Em espanhol: datos cualitativos

Em inglês: qualitative data

Dados quantitativos, *masc. pl.* Dados em formato numérico, que representam contagens ou medidas.

Nota: podem ser classificados como discretos, quando o número de valores possíveis é finito ou enumerável, representando uma contagem (exemplos: número de filhos, número de ovos produzidos, número de processos); ou contínuos, quando o número de valores possíveis é infinito, correspondendo a uma escala contínua sem vazios, interrupções ou saltos (exemplos: peso, altura, pressão arterial, salário). *Ver Dado.*

Em espanhol: datos cuantitativos

Em inglês: quantitative data

Dashboard, *masc.* *Ver sin.* Painel de informação.

Datalake, *masc.* Repositório centralizado que armazena grandes e variados conjuntos de dados brutos em seu formato original, de múltiplas fontes, sem um modelo predefinido explícito e sem metadados definidos.

Notas: i) É usado como estratégia de gerenciamento por empresas e organizações que precisam de um repositório de dados grande, abrangente e integralizado. ii) Os dados armazenados podem estar estruturados, semiestruturados ou não estruturados. *Ver Big data; Dado.*

Em espanhol: datalake

Em inglês: datalake

Desempenho institucional, *masc.* Conjunto de características que permitem determinar o grau de eficácia de uma instituição em relação a metas, requisitos e expectativas previamente definidos. *Ver Avaliação de desempenho individual e institucional.*

Em espanhol: desempeño institucional

Em inglês: institutional performance

Destinação de recursos, *fem.* Ver *sin.* *Alocação de recursos.*

Diretrizes, *fem. pl.* Orientações que determinam e indicam um caminho a ser seguido e definem regras para se estabelecer uma intervenção.

Notas: i) Podem servir de base para a avaliação da qualidade e da eficiência da intervenção. ii) No contexto do planejamento institucional, podem representar o escopo de uma ação governamental, devendo abrigar programas e ações constantes do Plano Plurianual (PPA).

Em espanhol: línea directriz

Em inglês: guideline

Disseminação da informação, *fem.* Transferência de informação com o objetivo de possibilitar a geração de conhecimento orientada a um público específico.

Nota: tem por finalidade: a) tornar pública a produção de conhecimentos gerados ou organizados por uma instituição; b) promover a apropriação de informação por parte de um usuário receptor; e c) propagar a informação por vários meios e suportes, com base no esquema tradicional de emissor, canal, mensagem, receptor. Ver *Acesso à informação; Documentação da informação; Gestão da informação; Gestão do conhecimento; Informação.*

Em espanhol: diseminación de la información; difusión de la información

Em inglês: information dissemination

Documentação da informação, *fem.* Seleção, registro, classificação, preservação e custódia das informações, por meio de normas, códigos e lógicas, para facilitar o acesso, o compartilhamento e a disseminação delas. Ver *Acesso à informação; Disseminação da informação; Gestão da informação; Gestão do conhecimento; Informação.*

Em espanhol: documentación de información

Em inglês: information documentation

EAS, *masc.* ⇒ Estabelecimento Assistencial de Saúde.

Elaboração de indicadores, *fem.* Construção de medidas-síntese de registro que podem ser interpretadas quanto aos seus atributos.

Notas: i) Deve basear-se em critérios e padrões bem definidos e explícitos que considerem, pelo menos: a especificidade, a sensibilidade, a confiabilidade, a validade, a disponibilidade/mensurabilidade e a relevância da informação. ii) Deve utilizar uma ficha técnica que descreva: o conceito, o método de cálculo, a fonte de dados, a periodicidade, a função do indicador, a forma de interpretá-lo e as suas limitações. *Ver Cálculo do indicador; Ficha de qualificação do indicador; Fórmula de cálculo; Indicador; Memória de cálculo.*

Em espanhol: elaboración de indicadores

Em inglês: creation of indicators

Entidades vinculadas, *fem. pl.* Órgãos da Administração Pública indireta, vinculados a órgão da Administração Pública direta, com administração e orçamentos próprios, que devem prestar contas de suas ações.

Notas: i) São autarquias, fundações públicas, empresas públicas e sociedades de economia mista. ii) No âmbito do Ministério da Saúde, são: a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a Fundação Nacional de Saúde (Funasa), a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás) e o Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Em espanhol: entidades vinculadas

Em inglês: linked entities

Entregas intermediárias, *fem. pl.* *Ver sin.* Resultados intermediários.

Escopo, *masc.* Conjunto de informações, características e requisitos de uma intervenção que delimita e detalha o trabalho necessário para o seu desenvolvimento. *Ver Intervenção.*

Em espanhol: ámbito; alcance

Em inglês: scope

Esferas de gestão, *fem. pl.* Níveis de responsabilidade governamental, conforme as esferas de governo: União, estados, Distrito Federal e municípios.

Nota: na área da saúde, as esferas de governo são representadas pelo Ministério da Saúde, na União, e pelas respectivas secretarias de saúde ou órgãos equivalentes, nos estados, no Distrito Federal e nos municípios.

Em espanhol: nível de manejo; ámbito de gestión

Em inglês: management level

Estabelecimento Assistencial de Saúde, *masc. Sin. EAS.* Espaço físico delimitado, permanente e sob responsabilidade técnica, destinado à prestação de assistência à saúde à população.

Notas: i) Recebe pacientes, em regime de internação ou não, para o atendimento a qualquer nível de complexidade. ii) Realiza ações e serviços de saúde humana.

Em espanhol: centro de salud

Em inglês: health care facility

Estratégia, *fem.* Procedimento por meio do qual são articuladas e estabelecidas decisões, escolhas e trajetórias, tomando por base a integração de aspectos técnicos e políticos, para definir a forma de implementação de políticas, programas e projetos.

Em espanhol: estrategia

Em inglês: strategy

Evidências para tomada de decisão, *fem. pl.* Índícios que consideram aspectos como eficácia, acurácia, efetividade, eficiência, segurança e avaliação econômica para fundamentar um conhecimento técnico-científico usado para embasar deliberações da gestão nas intervenções. *Ver Análise baseada em evidências; Tomada de decisão.*

Em espanhol: decisiones basadas en evidencias

Em inglês: evidence-based decision making

Execução da política, *fem. Sin. Implementação da política*. Etapa do ciclo de políticas públicas em que as propostas e determinações são concretizadas em ações e se ajustam à realidade encontrada.

Notas: i) Abrange distintas deliberações para o cumprimento de uma decisão previamente definida. ii) É considerada uma etapa complexa, pois nela se tornam visíveis as deficiências existentes na concepção da política ou outras vulnerabilidades relacionadas ao ambiente externo. *Ver Ciclo de políticas públicas; Implementação; Política; Política pública.*

Em espanhol: ejecución de política

Em inglês: policy implementation

Ficha de descrição da intervenção, *fem.* Instrumento técnico para detalhamento, descrição e registro padronizado das informações da intervenção com o objetivo de subsidiar as estratégias de monitoramento e avaliação no Ministério da Saúde.

Nota: deve especificar diretrizes, objetivos, metas e normativos da intervenção. *Ver Catálogo de intervenções; Ficha de qualificação do indicador; Intervenção.*

Em espanhol: hoja de descripción de la intervención

Em inglês: intervention description sheet

Ficha de qualificação do indicador, *fem.* Instrumento técnico padronizado com orientações sobre conceitos e critérios utilizados nos indicadores.

Nota: composta por metadados que sistematizam os atributos e elementos essenciais para definir, qualificar e explicar um indicador. *Ver Dado; Indicador; Metadados.*

Em espanhol: hoja de calificación del indicador

Em inglês: performance indicator reference sheet

Fonte, *fem.* Órgão ou instituição de origem do registro ou da produção sistematizada de dados e informações.

Notas: i) É necessária para a apuração da fidedignidade de um indicador. ii) Deve vir acompanhada da data de emissão, e é desejável que tenha uma divulgação periódica.

F

Em espanhol: fuente; origen

Em inglês: source

Fontes de dados, *fem. pl.* Locais em que uma organização armazena dados gerados ou coletados de diversas formas. *Ver Dado.*

Em espanhol: fuentes de datos

Em inglês: data sources

Fontes de informação, *fem. pl.* Publicações, ferramentas e recursos, em diversos meios e suportes, que atendam às necessidades de informação dos usuários.

Notas: i) Fontes primárias são fatos oriundos diretamente da fonte e não adulterados. ii) Fontes secundárias trazem informação agrupada ou organizada e têm a função de facilitar o uso da informação dispersa nas fontes primárias. *Ver Informação.*

Em espanhol: fuentes de información

Em inglês: sources of information

Forma de implementação, *fem.* Modo utilizado para executar e colocar em prática as decisões adotadas para viabilizar uma intervenção.

Notas: i) Está vinculada aos processos políticos. ii) A complexidade da dinâmica social e as particularidades culturais, econômicas e sociais têm impacto nas prioridades estabelecidas e, portanto, na forma de implementação de uma intervenção.

Em espanhol: forma de implementación

Em inglês: implementation method

Fórmula de cálculo, *fem.* Expressão matemática que combina as variáveis e os elementos de um indicador para obtenção de seu resultado. *Ver Cálculo do indicador; Elaboração de indicadores; Memória de cálculo.*

Em espanhol: fórmula de cálculo

Em inglês: calculation formula

Formulação de políticas, *fem.* Processo de definição de objetivos, ações e metas a serem alcançados para solucionar determinado problema.

Nota: inclui a análise da situação inicial; o desenho da imagem-objetivo em um prazo determinado; a formulação de proposições de ações embasadas em princípios e diretrizes; a análise de coerência (interna e externa) dessas proposições; a análise de viabilidade de execução das ações propostas; e a formalização das políticas em leis, normas, planos, programas e projetos. *Ver Ciclo de políticas públicas; Meta; Objetivo; Política.*

Em espanhol: formulación de políticas

Em inglês: policy formulation; policy development

Gestão da informação, *fem.* Processo geralmente apoiado pela tecnologia que, além da identificação de necessidades de informação, envolve a organização, o armazenamento, o desenvolvimento de produtos e serviços, a distribuição, o uso e a recuperação da informação.

Notas: i) Tem por missão tratar do conteúdo, da segurança, do acesso e da disponibilidade da informação. ii) Apóia a política de gerenciamento na tomada de decisão e na evolução da estrutura organizacional. iii) Dá suporte ao processo decisório e amplia as possibilidades de formulação de estratégias nas organizações. *Ver Acesso à informação; Disseminação da informação; Documentação da informação; Gestão do conhecimento; Informação; Informação em saúde.*

Em espanhol: gestión de la información

Em inglês: information management

Gestão de risco, *fem.* Processo de caráter permanente, estabelecido, direcionado e monitorado pela alta administração, que sistematiza, estrutura e coordena atividades, eventos ou situações que possam afetar o alcance dos objetivos da instituição.

Nota: tem como objetivo fornecer uma segurança razoável para o alcance dos objetivos da instituição. *Ver Análise de risco; Risco.*

Em espanhol: gestión de riesgos

Em inglês: risk management

G

Gestão do conhecimento, *fem.* Gerenciamento de tecnologias e processos com o objetivo de aplicar o conhecimento nas organizações, por meio de melhores práticas no uso da informação, para melhorar seu desempenho.

Nota: o gerenciamento inclui: criar, selecionar, capturar, registrar, identificar, organizar, arquivar, compartilhar e analisar de forma estruturada, colaborativa, integrativa, sistemática e lógica a informação produzida, além de obter o retorno efetivo do uso do conhecimento para a organização. *Ver Acesso à informação; Disseminação da informação; Documentação da informação; Gestão da informação; Informação.*

Em espanhol: gestión del conocimiento

Em inglês: knowledge management

Gestão estratégica, *fem.* Conjunto de decisões que são realizadas a partir de análises profundas dos ambientes interno e externo e, em longo prazo, determinam o desempenho de uma instituição.

Em espanhol: gestión estratégica

Em inglês: strategic management

Gestão tripartite, *fem.* Gestão compartilhada e articulada entre os três níveis de entes federados com vistas à implementação de intervenções públicas.

Nota: a gestão compartilhada na saúde é condição necessária, visto que o Sistema Único de Saúde (SUS) se configura como uma rede regionalizada e hierarquizada e em um contexto de autonomia dos entes federados, que são responsáveis tanto pelas ações e pelos serviços de saúde quanto pelo financiamento deles.

Em espanhol: gestión tripartita

Em inglês: tripartite management; management shared among three administrative levels

Gestor de informação em saúde, *masc.* Profissional da informação com responsabilidade e habilidade para gerenciar a coleta, o processamento, o registro, a disseminação e o uso da informação, a fim de fornecer subsídios para a tomada de decisão em saúde.

Nota: como parte de sua atuação, o profissional precisa ter capacidade para desenvolver recursos informacionais e disseminar a informação, com o intuito de facilitar o acesso e a geração de conhecimento.

Em espanhol: gestor de información en salud

Em inglês: health information manager

Governabilidade, *fem.* Capacidade de gerenciar e decidir sobre o andamento de determinada intervenção, levando em consideração os recursos disponíveis para a execução de suas ações.

Nota: os recursos podem ser políticos, financeiros, materiais e/ou humanos.

Em espanhol: gobernabilidad

Em inglês: governability

Governança pública, *fem.* Mecanismo de liderança, estratégia e controle, que compreende a avaliação, o direcionamento e o monitoramento da gestão, a fim de conduzir políticas públicas e prestar serviços de interesse à sociedade.

Em espanhol: gobernanza publica

Em inglês: public governance

Governo aberto, *masc.* Cultura de governança, centrada no cidadão, que utiliza ferramentas, políticas e práticas inovadoras e sustentáveis para promover a transparência, a capacidade de resposta e a responsabilização do governo.

Notas: i) É baseado em quatro princípios: transparência; prestação de contas e *accountability* (responsabilização); participação do cidadão; e tecnologia e inovação. ii) Incentiva a participação das partes interessadas (*stakeholders*) no apoio à democracia e ao crescimento inclusivo. Ver *Accountability*; *Governança pública*; *Partes interessadas*; *Transparência*.

Em espanhol: gobierno abierto

Em inglês: open government

Grau de implantação, *masc.* Mensuração do nível de operacionalização de uma intervenção em saúde, tendo como base o planejado. *Ver Implantação; Implementação.*

Em espanhol: grado de implantación

Em inglês: level of implementation; degree of implementation

Implantação, *fem.* Processo pelo qual uma intervenção é iniciada, introduzida, adotada ou estabelecida. *Ver Implementação.*

Em espanhol: implantación

Em inglês: implantation

Implementação, *fem.* Processo de operacionalização de uma intervenção previamente implantada, concretizado por atividades que permitem transformar intenções gerais em ações e resultados. *Ver Implantação.*

Em espanhol: implementación

Em inglês: implementation

Implementação da política, *fem.* *Sin. Execução da política.*

Indicador, *masc.* Medida-síntese, de registro, que permite mostrar e mensurar aspectos relacionados a determinado conceito, fenômeno, problema ou resultado de uma intervenção.

Notas: i) Permite gerar informações, bem como identificar e aferir a situação de uma política pública, operacionalizando sua observação e possibilitando o acompanhamento de sua evolução no tempo. ii) A idoneidade de um indicador está diretamente relacionada à qualidade e à precisão da informação por ele fornecida. iii) Pode ser: taxa, razão, contagem, coeficiente, proporção, incidência, registro administrativo, pesquisa amostral, estatística, entre outros. *Ver Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador

Em inglês: indicator

Indicador analítico, *masc.* *Sin. Indicador simples.* Medida-síntese que descreve aspectos específicos da realidade de forma clara, rápida e objetiva.

Nota: exemplos: número de consultas médicas na atenção básica; número de leitos hospitalares. *Ver Indicador; Indicador sintético; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador analítico

Em inglês: analytical indicator

Indicador complexo, *masc.* *Ver sin. Indicador sintético.*

Indicador de desempenho, *masc.* Medida-síntese que expressa a capacidade produtiva de entregas e avalia processos durante determinado período.

Notas: i) Pode ser utilizado para avaliar pessoas, organizações, serviços, produtos, sistemas, entre outros. ii) Exemplos: tempo médio de atendimento nas Unidades Básicas de Saúde (UBS); proporção de gestantes com pelo menos seis consultas de pré-natal realizadas, entre a 1^a e a 20^a semana gestacional. *Ver Indicador; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de desempeño

Em inglês: performance indicator

Indicador de economicidade, *masc.* Medida-síntese que expressa os custos dos insumos e os recursos alocados em relação aos benefícios.

Notas: i) Envolve uma análise de viabilidade econômica. ii) A economicidade é um princípio expresso no artigo 70 da Constituição Federal de 1988, que busca obter um resultado esperado com o menor custo possível, mantendo a qualidade e a celeridade na prestação do serviço ou no trato com os bens públicos. iii) Exemplo: valor do repasse para estruturação dos serviços de radioterapia. *Ver Indicador; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de economicidad

Em inglês: savings indicator

Indicador de efetividade, *masc.* Medida-síntese que expressa o alcance dos objetivos finalísticos de uma intervenção com otimização de recursos e esforços.

Notas: i) A efetividade é considerada a junção da eficácia com a eficiência. Trata-se de atingir os objetivos planejados, utilizando os recursos da melhor forma possível. ii) Exemplo: taxa de mortalidade

infantil; tempo de espera em lista para transplante. *Ver Indicador; Indicador de eficácia; Indicador de eficiência; Indicador de impacto; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de efectividad

Em inglês: effectiveness indicator

Indicador de eficácia, *masc.* Medida-síntese que expressa o alcance dos objetivos finalísticos de uma intervenção em condições ideais de estruturas físicas, equipamentos e serviços.

Notas: i) A eficácia está diretamente relacionada à qualidade dos resultados ou efeitos esperados, independentemente dos custos e do tempo que isso acarreta. ii) Exemplo: cobertura vacinal de poliomielite inativada e pentavalente; cobertura populacional de equipes de atenção primária. *Ver Indicador; Indicador de efetividade; Indicador de eficiência; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de eficacia

Em inglês: efficacy indicator

Indicador de eficiência, *masc.* Medida-síntese que expressa a relação entre os resultados obtidos por uma intervenção e os seus custos.

Notas: i) A eficiência está diretamente relacionada à racionalidade e à produtividade. É o processo de executar exatamente o que foi planejado. ii) Exemplo: produção de vacina contra HPV; número de consultas especializadas realizadas e pagas por região de saúde. *Ver Eficácia; Eficiência; Efetividade; Indicador; Indicador de efetividade; Indicador de eficácia; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de eficiencia

Em inglês: efficiency indicator

Indicador de esforço, *masc.* Medida-síntese que expressa, por meio de métricas óbvias e objetivas, o empenho dedicado à execução de uma intervenção, aferindo seu efeito após um tempo determinado.

Notas: i) Permite verificar a causa antes de o efeito acontecer. ii) Pode ser classificado como indicador de execução, eficiência ou insumos. iii) Para calculá-lo, geralmente são necessárias informações que, na maioria das vezes, não estão na base de dados da organização e exigem regras de contagem e novos instrumentos para que sejam

coletadas. iv) Exemplo: número de ligações atendidas pela Ouvidoria do Ministério da Saúde; proporção de residências visitadas em, pelo menos, quatro ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. *Ver Indicador; Indicador de execução; Indicador de eficiência; Indicador de insumos; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de esfuerzo

Em inglês: effort indicator

Indicador de excelência, *masc.* Medida-síntese que expressa se o resultado da intervenção alcançou a expectativa ou o padrão esperados.

Notas: i) Tipo de indicador de esforço que demonstra o desempenho. ii) Exemplo: número de Distritos Sanitários Especiais Indígenas (Dsei) com acesso a medicamento garantido; número de exames citopatológicos do colo do útero realizado em mulheres de 25 a 64 anos. *Ver Indicador de desempenho; Indicador de esforço; Indicador de resultado; Indicador de execução; Indicador de economicidade; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de excelencia

Em inglês: excellence indicator

Indicador de execução, *masc. Sin. Indicador de progresso.* Medida-síntese que expressa o quanto uma etapa da intervenção foi realizada.

Nota: exemplo: proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial; percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária. *Ver Indicador; Indicador de desempenho; Indicador de esforço; Indicador de resultado; Indicador de execução; Indicador de economicidade; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de ejecución; indicador de implementación

Em inglês: implementation indicator

Indicador de gestão, *masc.* Medida-síntese que permite acompanhar e avaliar as diferentes fases do ciclo de gestão das políticas públicas, averiguando os aspectos decorrentes de seus processos de implementação em determinada população, área geográfica e período.

Notas: i) Como está diretamente relacionado às etapas do ciclo de gestão de uma política pública, ele pode ser: de insumo (antes), de processo (durante), de produto (depois), de resultado (depois) e de impacto (depois). ii) Exemplo: gasto público com saúde em proporção ao Produto Interno Bruto (PIB); número de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) implantadas no município. *Ver Indicador; Indicador de impacto; Indicador de insumo; Indicador de processo; Indicador de produto; Indicador de resultado; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de gestión

Em inglês: management indicator

Indicador de impacto, *masc.* Medida-síntese, de natureza abrangente e multidimensional, que permite mensurar resultados em longo prazo.

Notas: i) Afere efeitos e desdobramentos mais gerais, previstos ou não, positivos ou negativos, que decorrem da implantação e da implementação de programas, projetos e políticas. ii) Mede a efetividade, por meio da obtenção de produtos úteis, com economicidade e prazo determinado. iii) Na epidemiologia, incidência e mortalidade são comumente utilizadas como indicadores de impacto. iv) Exemplo: taxa de mortalidade infantil; número de internações por condições sensíveis à atenção básica (ICSAB) no Sistema Único de Saúde (SUS). *Ver Indicador; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de impacto

Em inglês: impact indicator

Indicador de infraestrutura, *masc.* Medida-síntese quantitativa que permite mensurar a disponibilidade de equipamentos, serviços e edificações necessários para a execução de processos, atividades e intervenções.

Nota: exemplos: número de cadeiras odontológicas disponíveis em Unidades Básicas de Saúde (UBS); número de leitos disponíveis, por especialidade, em um hospital ou em uma área geográfica. *Ver Indicador; Indicador de insumo; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de infraestructura

Em inglês: infrastructure indicator

Indicador de insumo, *masc.* Medida-síntese que permite mensurar a disponibilidade de recursos materiais, humanos, financeiros e administrativos necessários para a execução de ações, atividades e processos.

Nota: exemplos: quantidade de médicos por mil habitantes; quantidade de testes disponibilizados por tipo de testagem. *Ver Indicador; Indicador de infraestrutura; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de insumo; indicador de aporte

Em inglês: input indicator

Indicador de processo, *masc.* Medida-síntese que exprime o esforço contínuo de utilização dos insumos alocados na obtenção de resultados.

Nota: exemplos: proporção de gestantes com seis consultas de pré-natal ou mais durante a gravidez. *Ver Indicador; Indicador de produto; Indicador de resultado; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de proceso

Em inglês: process indicator

Indicador de produto, *masc.* Medida-síntese que permite mensurar, em curto prazo, o alcance das metas físicas e o efeito e a mudança de políticas, programas e projetos, possibilitando avaliar a capacidade de entrega de benefícios, bens ou serviços à população.

Nota: exemplos: quantidade de Unidades Básicas de Saúde (UBS) construídas; percentual de consultas de pré-natal realizadas. *Ver Indicador; Indicador de processo; Indicador de resultado; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de producto

Em inglês: product indicator

Indicador de progresso, *masc.* *Ver sin.* Indicador de execução.

Indicador de resultado, *masc.* Medida-síntese que expressa, direta ou indiretamente, em médio prazo, o efeito e a mudança de políticas, programas e projetos, possibilitando avaliar a capacidade de alcance de metas e objetivos planejados para a população.

Notas: i) Tem particular importância no contexto da gestão pública orientada a resultados. ii) Exemplos: taxa de sobrevivência pós-transplante; taxa de sepse pós-operatória. *Ver Indicador; Indicador de processo; Indicador de produto; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de resultado

Em inglês: outcome indicator

Indicador de saúde, *masc.* Medida-síntese que permite aferir informações, de ordem quantitativa ou qualitativa, sobre certos atributos e dimensões das condições de saúde da população e de desempenho do sistema de saúde, em determinada área geográfica e em período delimitado.

Nota: exemplo: mortalidade proporcional por idade em menores de 1 ano de idade; incidência absoluta de febre amarela no Brasil em determinado período. *Ver Indicador; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador de salud

Em inglês: health indicator

Indicador simples, *masc.* *Ver sin.* *Indicador analítico.*

Indicador sintético, *masc.* *Sin.* *Indicador complexo.* Medida-síntese que tem a capacidade de sistematizar e combinar várias dimensões da realidade em uma mesma medida, oferecendo parâmetros para a tomada de decisão.

Notas: i) Constituído por indicadores analíticos ou por muitas variáveis, possibilita a comparabilidade por meio de um ranqueamento. ii) Pode mensurar a qualidade de vida e o nível de vulnerabilidade de uma população com a criação de índices compostos que considerem diferentes fatores sociais e econômicos. iii) Exemplos: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH); Índice de Condições de Qualidade de Vida (ICQV). *Ver Indicador; Indicador analítico; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador sintético

Em inglês: synthetic indicator

Indicador social, *masc.* Medida-síntese com significado social relevante, em geral de ordem quantitativa, que aponta, indica, relaciona

e exprime, em termos operacionais, condições ou mudanças importantes da sociedade.

Nota: exemplo: taxa de fecundidade total; taxa de mortalidade infantil por causas previsíveis. *Ver Indicador; Medida-síntese.*

Em espanhol: indicador social

Em inglês: social indicator

Índice, *masc.* Valor numérico que representa um conjunto de medidas e permite a interpretação e o agrupamento de informações complexas.

Notas: i) Informações complexas são aquelas de difícil compreensão ou entendimento. ii) Exemplo: Índice de Desenvolvimento Humano (IDH).

Em espanhol: índice

Em inglês: index

Índice de referência, *masc.* Valor que expressa a situação de um indicador e sua data de apuração.

Nota: consiste na aferição de um indicador, em dado momento, a partir de uma unidade de medida escolhida. *Ver Indicador.*

Em espanhol: índice de referencia

Em inglês: reference index

Informação, *fem.* Conjunto de dados organizados que fazem referência a um acontecimento, fato ou fenômeno e tem a finalidade de reduzir incertezas e incrementar conhecimentos sobre um assunto de interesse.

Nota: pode ser codificada, transmitida e interpretada, de forma a aumentar a probabilidade de compreensão da realidade que pretende representar. *Ver Dado.*

Em espanhol: información

Em inglês: information

Informação em saúde, *fem.* Conjunto de dados transformado em conhecimento comunicado, utilizado como instrumento de apoio decisório para o planejamento, a gestão, a organização e a avaliação nos vários níveis que constituem o Sistema Único de Saúde (SUS).

Nota: seu desenvolvimento está vinculado à priorização política do uso de informações estratégicas para a tomada de decisão em saúde.

Em espanhol: información de salud

Em inglês: health information

Informação estratégica, *fem.* Informação qualificada, essencial e determinante, que se mostra apta a reduzir o grau de incerteza e ampliar a celeridade na tomada de decisão.

Notas: i) Tem valor agregado e relevante para o seu usuário, possibilitando, em um processo dinâmico, agilidade no caminho entre a reflexão e a ação. ii) As instituições responsáveis pela sua produção devem participar de um processo de cooperação técnica constante e edificado a partir de mecanismos estáveis de articulação interinstitucional. *Ver Estratégia; Informação.*

Em espanhol: información estratégica

Em inglês: strategic information

Institucionalização do monitoramento e avaliação, *fem.* Processo de consolidação de valores, conhecimentos, procedimentos, comportamentos e ações de monitoramento e avaliação, que transforma ações espontâneas, desorganizadas e discricionárias em operações estruturadas e formalmente constituídas.

Nota: está intimamente relacionada ao nível de capacidade de modernização da gestão, pressupondo a indução, o estímulo e a incorporação cotidiana de práticas de monitoramento e avaliação no interior das instituições.

Em espanhol: institucionalización del seguimiento y evaluación

Em inglês: institutionalization of monitoring and evaluation

Instrumentos de gestão, *masc. pl.* Ferramentas de apoio à atividade e à responsabilidade de gerenciar intervenções e sistemas.

Notas: i) Na área da saúde, auxiliam a gestão dos sistemas de saúde (municipal, estadual ou nacional), apoiando o exercício das funções de coordenação, articulação, negociação, planejamento, acompanhamento, controle, avaliação e auditoria. ii) Exemplos: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório de Gestão.

Em espanhol: instrumentos de gestión

Em inglês: management instruments; management tools

Intercâmbio de informação, *masc.* Troca de informações caracterizada pela reciprocidade e pela inclusão de informações contextualizadas, oportunas e pertinentes em ambientes colaborativos.

Nota: tem como desafio a manutenção de um fluxo informativo sustentável, a contextualização das fontes de informação e a adoção de terminologias uniformes e adequadas. *Ver Acesso à informação; Disseminação da informação.*

Em espanhol: intercambio de información

Em inglês: information exchange

Interoperabilidade da informação em saúde, *fem.* Capacidade que sistemas, ferramentas e aplicações têm de se comunicar, trocar dados e utilizar informações, sem a necessidade de intervenção humana, com o objetivo de otimizar processos, reduzir custos e melhorar a qualidade da atenção à saúde.

Em espanhol: interoperabilidad de la información en salud

Em inglês: health information interoperability

Interpretação do indicador, *fem.* Análise e compreensão dos dados e das informações apresentados por um indicador, bem como de seu significado. *Ver Indicador.*

Em espanhol: interpretación del indicador

Em inglês: indicator interpretation

Intervenção, *fem.* Interferência governamental com intenção de mudar determinada situação e o seu resultado.

Nota: pode ocorrer por meio de políticas, programas, planos, projetos, ações, atividades etc.

Em espanhol: intervención

Em inglês: intervention

L

Limitação do indicador, *fem.* Fragilidades e outros aspectos que restringem e delimitam o indicador, devendo ser considerados em sua criação e adoção.

Nota: pode direcionar ou limitar a avaliação de uma situação e estar relacionada a: apuração dos dados, fonte, fórmula de cálculo, interpretação e temporalidade. *Ver Indicador; Fonte; Fórmula de cálculo.*

Em espanhol: limitación del indicador

Em inglês: limitation of the indicator

Linha de base, *fem.* Observação ou valor que representa o estágio de referência inicial de uma quantidade mensurável.

Notas: i) Na medicina, é a informação encontrada no início de um estudo ou outro valor conhecido inicial usado para comparação com dados posteriores. ii) Seu conceito é essencial para a prática da assistência à saúde, a fim de estabelecer um significado relativo e não absoluto dos dados. iii) Serve para medir a condição anterior à intervenção pública, municiando o gestor com informações da situação dos indicadores que deverão ser afetados com a implementação de tal intervenção. iv) É o ponto de referência a partir do qual será possível medir e comparar o planejamento com as alterações feitas no decorrer do projeto.

Em espanhol: línea de base

Em inglês: baseline

M

Machine learning, *masc. Sin. Aprendizado de máquina.* Inteligência artificial que utiliza uma série de técnicas estatísticas, probabilísticas e de otimização para permitir que computadores possam iniciar e executar processos de aprendizagem e detectar padrões difíceis de discernir quando expostos a novos dados. *Ver Big data; Ciência de dados; Dado.*

Em espanhol: aprendizaje automático; *machine learning*

Em inglês: machine learning

Marco lógico, *masc. Sin. Matriz lógica.* Conjunto de elementos que definem os componentes ou os estágios de uma intervenção.

Nota: é utilizado no início ou em momentos-chave do planejamento, do monitoramento ou da avaliação de uma intervenção.

Em espanhol: marco lógico

Em inglês: logical framework

Matriz de indicadores, *fem.* Conjunto organizado de indicadores que permitem a visualização de suas características essenciais de forma padronizada.

Notas: i) Pressupõe a necessidade de revisão periódica e aperfeiçoamento continuado. ii) Geralmente, é estabelecida a partir de linhas e colunas. *Ver Indicador; Matriz de informação estratégica.*

Em espanhol: matriz de indicadores

Em inglês: matrix of indicators

Matriz de informação estratégica, *fem.* Ferramenta de organização das informações destinadas a subsidiar o processo de tomada de decisão, permitindo a uma instituição aprender e se adaptar a mudanças internas e externas.

Nota: dispõe elementos ordenadamente, como: resultados dos indicadores atrelados às políticas de saúde, atores envolvidos, e outras variáveis táticas.

Em espanhol: matriz de información estratégica

Em inglês: strategic information matrix

Matriz lógica, *fem.* *Ver sin.* Marco lógico.

Medida-síntese, *fem.* Composição parametrizada que contém informações relevantes sobre determinados atributos e dimensões.

Nota: os indicadores são considerados medidas-síntese. *Ver Indicador; Parâmetro.*

Em espanhol: medida de síntesis

Em inglês: synthesis measure

Memória de cálculo, *fem.* Detalhamento do método utilizado para calcular um indicador. *Ver Cálculo do indicador; Elaboração de indicadores; Fórmula de cálculo.*

Em espanhol: memoria de cálculo

Em inglês: calculation method

Mensuração, *fem.* Cálculo ou medição realizada a partir de uma padronização de medidas.

Em espanhol: medición; mensuración

Em inglês: measurement

Meta, *fem.* Especificação e quantificação de um objetivo que representa o estado futuro do desempenho esperado nas ações governamentais com recortes temporais e territoriais.

Nota: é uma ação temporal e estritamente ligada a prazos, ou seja, precisa ser realizada de forma regular para alcançar o objetivo proposto, de forma organizada e planejada. *Ver Objetivo.*

Em espanhol: meta

Em inglês: goal

Metadados, *masc. pl.* Registros básicos, de baixa granularidade, utilizados para identificar, localizar, compreender e gerenciar determinado conjunto de dados, podendo conter informações sobre a estrutura ou a descrição do seu conteúdo.

Notas: i) São considerados os dados dentro do dado. ii) Podem ser relacionados em diferentes categorias, de acordo com a funcionalidade, tais como: descritividade, padronização, interoperabilidade, modularidade, reflexibilidade, visibilidade, flexibilidade, automatização, administração e preservação. *Ver Dado; Informação.*

Em espanhol: metadatos

Em inglês: metadata

Método, *masc.* Forma de proceder, sistemática e racionalmente, ao longo de um caminho, visando alcançar um resultado desejado que se impõe aos diferentes processos necessários.

Nota: apresenta característica e possibilidade de reprodutibilidade passível de refutação ou antítese dos resultados obtidos. *Ver Metodologia.*

Em espanhol: método

Em inglês: method

Metodologia, *fem.* Estudo científico organizado dos métodos.

Nota: não deve ser confundida com os métodos propriamente ditos. *Ver Método.*

Em espanhol: metodología

Em inglês: methodology

Metodologia de avaliação, *fem.* Percurso fundamentado em regras básicas, estabelecidas cientificamente, para desenvolver uma avaliação.

Nota: o aspecto científico refere-se à adoção de teorias e conceitos reconhecidos. *Ver Método; Metodologia.*

Em espanhol: metodología de evaluación

Em inglês: evaluation methodology

Modelo de avaliação, *masc.* Instrumento estruturado de gestão que objetiva auxiliar na emissão de juízo de valor sobre uma intervenção ou um sistema.

Notas: i) É o vocabulário e a expressão simbólica máxima de uma linguagem sistêmica. ii) Permite simular o comportamento de uma intervenção ou sistema a partir de alterações em uma ou mais variáveis e, com isso, planejar ações e reações específicas para alcançar situações desejadas. iii) Pode ser voltado à avaliação de políticas públicas, a partir de matriz de indicadores, contemplando as distintas fases do processo de implementação dos programas e dos objetivos a que se destinam. iv) O modelo de avaliação da Organização Mundial da Saúde (OMS) identifica quatro funções para o alcance dos objetivos de um sistema de saúde: prestação de serviços de saúde; geração de recursos; financiamento; e condução e orientação do sistema. *Ver Avaliação; Avaliação em saúde.*

Em espanhol: modelo de evaluación

Em inglês: assessment model; evaluation model

Modelo de gestão, *masc.* Conjunto de estratégias adotadas por uma organização para coordenar a equipe na execução das tarefas e na obtenção de resultados.

Em espanhol: modelo de gestión

Em inglês: management model

Modelo lógico, *masc.* Representação visual da estrutura lógica de uma intervenção.

Notas: i) É composto por insumos, atividades, produtos, resultados e impactos. ii) Descreve como os componentes essenciais de uma intervenção levam aos resultados esperados e a subsequentes impactos, articulando as ligações causais entre o trabalho a ser realizado e o que se deseja alcançar com ele. iii) Permite a identificação de falhas lógicas na concepção da intervenção, como redundâncias, atividades inconsistentes e/ou expectativas causais irrealistas. *Ver Marco lógico.*

Em espanhol: modelo lógico

Em inglês: logic model

Monitoramento, *masc.* Acompanhamento sistemático e contínuo da evolução de um processo ou fenômeno, realizado por observação, medição e análise constantes.

Nota: além de identificar, solucionar e reduzir problemas para a correção de rumos, o monitoramento visa obter informações, em tempo oportuno, para subsidiar a tomada de decisão.

Em espanhol: monitoreo

Em inglês: monitoring

N

Normativa, *fem.* *Ver sin. Normativo.*

Normativo, *masc.* *Sin. Normativa.* Instrumento utilizado para determinar regras, preceitos, padrões e modelos que caracterizam normas e condutas.

Notas: i) Os atos normativos têm uma ordem geral do executivo que visa à aplicação correta da lei. Por exemplo: emendas à Constituição, leis complementares, leis delegadas, leis ordinárias, decretos-lei, medidas provisórias, decretos legislativos, resoluções, portarias

e instruções normativas. ii) As instruções normativas são atos meramente administrativos, que têm por finalidade completar o que já está posto em uma portaria de um superior hierárquico, em um decreto presidencial ou em uma portaria interministerial, não podendo inovar o ordenamento jurídico. iii) Os textos normativos são constituições, declarações, códigos penais, regulamentos, estatutos, entre outros.

Em espanhol: norma; normativo

Em inglês: regulation

Objetivo, *masc.* Resultado que se quer alcançar.

Notas: i) Corresponde à transformação ou à mudança da realidade que se propõe modificar. ii) De forma ampla, pode ser considerado como valor, finalidade ou expectativa de um órgão, que determina o tipo de estratégia e de estrutura a ser adotada. *Ver Ação; Meta.*

Em espanhol: objetivo

Em inglês: target; objective

Objetivos estratégicos, *masc. pl.* Objetivos definidos a partir do processamento de grandes premissas que declaram as escolhas políticas orientadoras de uma administração.

Notas: i) Declaram e comunicam quais aspectos da realidade se pretende transformar diretamente. ii) Referem-se à declaração do que se quer ao final de um período considerado. *Ver Estratégia; Objetivo.*

Em espanhol: objetivos estratégicos

Em inglês: strategic objectives

Orçamento, *masc.* Instrumento de planejamento constituído de plano financeiro detalhado que representa uma projeção e um fluxo previsto dos ingressos e das aplicações de recursos a serem usados na execução de atividades específicas, em determinado período.

Em espanhol: presupuesto

Em inglês: budget

Órgãos colegiados, *masc. pl.* Instâncias permanentes, de deliberação e pactuação, existentes em cada esfera de governo e integrantes

O

da estrutura básica dos ministérios, das secretarias dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Notas: i) No Ministério da Saúde, os Conselhos de Saúde devem assegurar a participação (da população, dos trabalhadores e dos gestores) no planejamento, no acompanhamento, na fiscalização, na avaliação e no controle da execução das políticas, dos serviços e das ações de saúde, no âmbito de atuação de cada unidade, em conformidade com os princípios e as diretrizes dispostos na legislação sanitária. ii) As Comissões Intergestores Regional, Bipartite e Tripartite são instâncias colegiadas de pactuação consensual entre os entes federativos para definição das regras da gestão compartilhada do Sistema Único de Saúde (SUS).

Em espanhol: órganos colegiados

Em inglês: collegiate bodies

P

Pacto, *masc.* Acordo ou convenção, realizado entre pessoas ou instituições, com um objetivo em comum. *Ver Pactuação.*

Em espanhol: pacto

Em inglês: pact

Pactuação, *fem.* Compromisso mútuo estabelecido em uma parceria de pessoas ou instituições com um objetivo comum.

Nota: a instituição do Sistema Único de Saúde (SUS) e o estabelecimento de competências conjuntas a todos os entes federados implicaram a criação de comissões intergestores (tripartite, bipartites e regionais), como fóruns para discussão e planejamento de políticas públicas, em regime de cooperativismo e de pactuação. *Ver Órgãos colegiados; Pacto.*

Em espanhol: negociación

Em inglês: agreement; negotiation

Painel de informação, *masc. Sin.* Dashboard. Ferramenta de gestão que apresenta informações visualmente organizadas de um conjunto de indicadores que devem ser acompanhados de forma sistemática e contínua, a fim de facilitar o monitoramento, a análise e a avaliação do desempenho de uma intervenção e contribuir para o processo de tomada de decisão.

Em espanhol: panel de información

Em inglês: dashboard; information panel

Painel de monitoramento, *masc.* Ferramenta de gestão que permite o acompanhamento sistemático, contínuo e oportuno de uma intervenção a partir da visualização de indicadores específicos cuja variação temporal pode auxiliar na verificação da situação.

Notas: i) Possibilita a identificação de ocorrências ou desempenhos fora do esperado, municiando o gestor a tomar decisões apropriadas de forma a manter ou promover mudanças nas situações encontradas. ii) Apresenta a disposição de uma série histórica, possibilitando a observação de tendências capazes de orientar, a partir da verificação de decréscimos ou incrementos, correções na direção desejada. *Ver Indicador; Monitoramento; Painel de informação; Tomada de decisão.*

Em espanhol: panel de monitoreo

Em inglês: monitoring panel

Parâmetro, *masc.* Padrão ou regra que estabelece critério, relação ou comparação entre termos.

Nota: é necessário para avaliar e julgar a evolução de um indicador.

Em espanhol: parámetro

Em inglês: baseline; parameter

Partes interessadas, *fem. pl. Sin.* Stakeholders. Atores internos e externos, sejam pessoas, grupos ou organizações, que podem impactar ou ser impactados pelas ações da instituição, com o intuito de promover um envolvimento eficaz dos agentes.

Nota: exemplos: clientes, fornecedores, parceiros, empregados, comunidade.

Em espanhol: partes interesadas; *stakeholders*

Em inglês: stakeholders

Pesquisa avaliativa, *fem.* Investigação crítica que utiliza a aplicação sistemática de métodos científicos para avaliar uma situação problemática ou uma intervenção. *Ver Avaliação.*

Em espanhol: investigación evaluativa

Em inglês: evaluation research

Planejamento, *masc.* Instrumento de gestão constituído por um processo de elaboração de um plano para estabelecer antecipadamente ações que visem organizar soluções para alcançar objetivos.

Notas: i) Envolve a identificação de adversidades, prioridades de intervenção, ações, tempos, recursos e atores interessados. ii) Tarefa de gestão que consiste em prospectar o que é necessário fazer para mudar condições insatisfatórias, evitar que condições satisfatórias se deteriore e melhorá-las no futuro. *Ver Plano.*

Em espanhol: planificación

Em inglês: planning

Planejamento em saúde, *masc.* Prática de gestão e racionalização das ações de saúde, constituída por processo que permite avaliar o passado e definir o futuro a partir de proposições viáveis, orientadas por metas e objetivos, para alcançar melhor qualidade de vida e maiores níveis de saúde e bem-estar da população.

Nota: consiste em desenhar, executar, acompanhar e avaliar um conjunto de propostas para o setor de saúde, visando à intervenção sobre um recorte de realidade. *Ver Meta; Objetivo; Planejamento.*

Em espanhol: planificación en salud

Em inglês: health planning

Planejamento estratégico, *masc.* Método de planejamento constituído por um processo sistêmico de estabelecimento e articulação de decisões e trajetórias, a partir de uma condição presente, para alcançar objetivos de longo prazo, com maior efetividade dos resultados e mais eficiência na administração dos recursos.

Notas: i) Considera a análise das condições externas e internas à organização, suas premissas e evolução esperada. ii) Deve levar em conta a complexidade, as variações e as situações imprevisíveis da realidade social. iii) Comumente observa as seguintes etapas: a) identificação, seleção e priorização dos problemas; b) descrição do problema; c) explicação do problema; d) definição da

situação objetivada; e) identificação das operações necessárias ao enfrentamento do problema; f) análise de viabilidade; e g) implementação. *Ver Estratégia; Meta; Objetivo; Planejamento.*

Em espanhol: planificación estratégica

Em inglês: strategic planning

Planejamento governamental, *masc.* Processo sistemático e permanente da Administração Pública voltado para a definição e a implementação de intervenções públicas.

Nota: o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA) são instrumentos do planejamento e do orçamento governamental.

Em espanhol: planificación gubernamental

Em inglês: government planning

Plano, *masc.* Agrupamento sistematizado de medidas e ações políticas, sociais ou econômicas, estabelecidas com um propósito específico.

Nota: é elaborado antes de se realizar uma ação, com o objetivo de dirigi-la e encaminhá-la. *Ver Ação.*

Em espanhol: plan

Em inglês: plan

Política, *fem.* Articulação de ações, metas, planos e programas traçados para solucionar um problema identificado a partir de uma demanda social ou nas esferas de governo.

Nota: é uma atividade da governança, do Estado e das relações de poder. *Ver Meta; Plano; Programa; Projeto.*

Em espanhol: política

Em inglês: policy

Política implementada, *fem.* Política com instrumento normativo próprio e plano de trabalho com objetivos, metas e indicadores definidos, cuja execução é acompanhada regularmente por seus gestores.

Notas: i) A publicação do normativo deve estar válida e conter a definição das diretrizes e dos objetivos da política. ii) No âmbito do

Ministério da Saúde, deve ser previamente pactuada na Comissão Intergestores Tripartite (CIT). *Ver Política; Política pública; Política pública de saúde.*

Em espanhol: política implementada

Em inglês: implemented policy

Política pública, *fem.* Conjunto de intervenções e diretrizes provenientes de atores governamentais, com o objetivo de resolver um problema público que requer, utiliza ou afeta os recursos públicos.

Notas: i) É uma ação intencional, geralmente envolvendo vários atores e níveis de decisão, com objetivos a serem alcançados. ii) Sua proposição implica estratégias de execução e alocação de recursos. *Ver Política; Política implementada; Política pública de saúde.*

Em espanhol: política pública

Em inglês: public policy

Política pública de saúde, *fem.* Aparato conceitual, no âmbito legal ou programático, destinado a definir regulamentos e incentivos que possibilitem a prestação de serviços de saúde, a elaboração e a execução de programas de saúde e o acesso a eles, com a responsabilidade de melhorar a qualidade de vida da população.

Notas: i) Orienta-se pela definição de objetivos, diretrizes, responsabilidades institucionais e parâmetros de monitoramento e avaliação, cujo desdobramento se traduz no conjunto de programas, projetos e ações de promoção, de prevenção e de recuperação da saúde da população. ii) É fruto de uma construção coletiva, pactuada na Comissão Intergestores Tripartite (CIT) e destinada a tornar públicas as intenções de atuação da União, dos estados, dos municípios e do Distrito Federal que dizem respeito ao Sistema Único de Saúde (SUS). *Ver Política; Política implementada; Política pública.*

Em espanhol: política pública de salud

Em inglês: health public policy

Política social, *fem.* Conjunto de propostas de intervenção sobre problemas relacionados com o desenvolvimento social de determinado país, estado ou município, incluindo as políticas de educação, saúde, habitação, transporte, cultura, esporte e lazer.

Notas: i) Tem potencial de impactar positivamente as condições de vida, trabalho e saúde da população, atuando, principalmente, nas áreas de seguridade social, saúde, educação, emprego, saneamento, habitação e estrutura fundiária. ii) Deve ser redistributiva, equalizadora de oportunidades, emancipatória e preventiva. *Ver Política; Política pública.*

Em espanhol: política social

Em inglês: social policy

Problema, *masc.* Situação indesejável ou fora dos padrões da normalidade a ser solucionada e que geralmente se configura como um sintoma ou um efeito resultante de uma causa raiz.

Notas: i) Pode ser identificado como uma dificuldade superável no alcance de determinado objetivo, demanda não satisfeita ou carência. ii) Uma boa identificação do problema e de seus descritores é fundamental para definir ações aptas a solucioná-lo.

Em espanhol: problema

Em inglês: problem; issue

Processo, *masc.* Sequência de atividades, contínuas, sucessivas e interligadas, com o objetivo de alcançar um efeito final previsto.

Em espanhol: proceso

Em inglês: process

Processo decisório, *masc.* *Ver sin.* Tomada de decisão.

Produção de conhecimento, *fem.* Processo cognitivo de construção de conteúdo e atribuição de sentido a partir de saberes científicos e populares, por meio de interações entre os atores.

Notas: i) Ocorre em alianças de aprendizagem que podem influenciar seu processo e os resultados. ii) Não é considerada algo neutro, mas cheio de conflitos, concessões e interesses em disputa.

Em espanhol: producción de conocimiento

Em inglês: knowledge production

Produto, *masc.* Bem ou serviço quantificável resultante de uma ação. *Ver Ação; Atividades.*

Em espanhol: producto

Em inglês: product

Programa, *masc.* Instrumento de organização da ação governamental, mensurado por indicadores, com vistas ao enfrentamento de um problema e à concretização de um objetivo.

Notas: i) Como parte de uma política, articula um conjunto coerente de ações (orçamentárias ou não) necessárias e suficientes para enfrentar um problema, de modo a superar ou evitar as causas identificadas e aproveitar as oportunidades existentes. ii) É estruturado por projetos e atividades com variados graus de interdependência. *Ver Atividades; Projeto.*

Em espanhol: programa

Em inglês: program

Projeto, *masc.* Instrumento de programação, com prazo definido, que envolve um conjunto de atividades para alcançar o objetivo de um programa, do qual resultam produtos ou serviços voltados para a expansão ou o aperfeiçoamento da atuação do governo. *Ver Atividades; Programa.*

Em espanhol: proyecto

Em inglês: project

Público-alvo, *masc. Sin. Público estratégico; Público sujeito.* Conjunto de indivíduos com interesses ou características em comum aos quais se destinam ações, serviços ou produtos.

Em espanhol: público objetivo

Em inglês: target audience

Público estratégico, *masc. Ver sin. Público-alvo.*

Público sujeito, *masc. Ver sin. Público-alvo.*

Q

Qualidade da informação, *fem.* Medida multidimensional inserida no processo informacional pela qual se avalia o alcance da aprendizagem e do conhecimento nos contextos organizacional e acadêmico.

Notas: i) Envolve dimensões como: acuracidade, temporalidade, relevância, interpretabilidade, acessibilidade, segurança.

ii) É observada na relação entre o valor atribuído pelo usuário às propriedades presentes na informação e o padrão de qualidade desejável.

Em espanhol: calidad de la información

Em inglês: information quality

Recursos, *masc. pl.* Meios necessários para realizar uma intervenção.

Notas: i) Podem se referir à estrutura física ou organizacional. ii) Podem ser físicos, materiais, financeiros, humanos, mercadológicos e administrativos.

Em espanhol: recursos

Em inglês: resources

Rede, *fem.* Conjunto de pessoas, instituições ou serviços que trabalham interligados em esquema de cooperação e possibilitam a circulação de informações, conhecimentos e elementos materiais ou imateriais entre seus entes, para alcançar um objetivo comum.

Em espanhol: red

Em inglês: network

Referencial estratégico, *masc.* Fundamentos que orientam o planejamento e compreendem a definição da missão, da visão de futuro e dos valores institucionais.

Em espanhol: marco estratégico

Em inglês: strategic framework

Registro, *masc.* Atribuição de uma identificação a um dado, de maneira a possibilitar seu rastreamento.

Notas: i) Dá subsídio aos gestores para aprimorar os processos na Administração Pública e propor aperfeiçoamentos na prestação de serviços públicos. ii) Exemplos: históricos de pacientes, resultados de laboratórios, informações clínicas etc.

Em espanhol: registro

Em inglês: record

R

Responsável pelo monitoramento, *masc.* Órgão, unidade administrativa, gestor ou colaborador encarregado de promover um acompanhamento sistemático e contínuo da evolução de processos ou fenômenos, por meio de observação, medição e análise constantes e periódicas. *Ver Monitoramento.*

Em espanhol: responsable de monitoreo

Em inglês: monitoring authority

Resultados intermediários, *masc. pl. Sin. Entregas intermediárias.* Entregas, voltadas para o enfrentamento das causas de um problema, que precisam ser realizadas para a concretização do resultado final. *Ver Atividades; Indicador de produto; Produto.*

Em espanhol: resultados intermedios

Em inglês: interim results; intermediate results

Risco, *masc.* Eventos ou situações potenciais cuja ocorrência pode afetar o alcance dos objetivos institucionais. *Ver Análise de risco; Gestão de risco.*

Em espanhol: riesgo

Em inglês: risk

S

Sala de situação de saúde, *fem.* Instrumento informatizado de gerenciamento de dados e informações em saúde para a elaboração de diagnósticos situacionais que operacionalizam a construção de novas realidades ou situações.

Nota: reúne informações advindas de diversos sistemas de saúde, tornando-as mais palatáveis e transformando-as em subsídio para: o monitoramento e a avaliação de intervenções, a criação de padrões de eficiência, a elaboração de planos de ação de melhoria contínua, a realização de inferências, prospecções e projeções situacionais, e a correção de trajetórias em busca de maior produtividade, qualidade e bons resultados assistenciais e econômicos. *Ver Análise prospectiva; Dado; Disseminação de informação; Evidências para tomada de decisão; Informação; Sistemas de informação em saúde; Tomada de decisão.*

Em espanhol: sala de situación de salud

Em inglês: health situation room

Segurança da informação, *fem.* Proteção contra vários tipos de ameaças à integridade, à disponibilidade e à confidencialidade da informação, a fim de garantir a continuidade dos serviços, minimizar o risco e maximizar o retorno sobre os investimentos e as oportunidades das instituições.

Notas: i) Envolve o estabelecimento de medidas que visam proteger sistemas informacionais, de telecomunicações ou estruturas de dados, contra acessos sem autorização, interferências, modificações, eliminações, destruições ou liberações de dados em computadores. ii) Inclui métodos para evitar a interferência por vírus de computador ou a invasão por pessoas não autorizadas que almejam comprometer os dados armazenados.

Em espanhol: seguridad de la información

Em inglês: information security

Serviços de saúde, *masc. pl.* Ações de nível operacional por meio das quais se provêm os cuidados de saúde à população em um país.

Notas: i) A responsabilidade pelos serviços de saúde foi atribuída ao Sistema Único de Saúde (SUS) pelos artigos 196, 197 e 198 da Constituição Federal de 1988, complementada pelo artigo 6º da Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. ii) São produtos das intervenções em saúde, prestados por estabelecimentos públicos ou privados, individual ou coletivamente.

Em espanhol: servicios de salud

Em inglês: health services

Sistemas de informação em saúde, *masc. pl.* Componentes inter-relacionados que coletam, processam, armazenam e distribuem informações para apoiar o processo de tomada de decisão nos âmbitos estratégico e operacional em saúde. *Ver Informação.*

Em espanhol: sistemas de información de salud

Em inglês: health information systems

Sistemática de monitoramento e avaliação em saúde, *fem.* Forma articulada de organização das atividades de produção, registro, acompanhamento e análise crítica de informações geradas na gestão de intervenções públicas de saúde, utilizada para a medição do grau de eficácia, de efetividade e de eficiência dessas intervenções, com a finalidade de subsidiar a tomada de decisão em saúde.

Nota: é implementada por meio de indicadores medidos regularmente, com base em diferentes fontes de dados, que oferecem aos gestores informações sobre o desempenho do sistema de saúde, permitindo medir o alcance de objetivos e metas.

Em espanhol: sistemática de seguimiento y evaluación en salud

Em inglês: systematic approach for health monitoring and evaluation

Stakeholders, *masc. pl. Ver sin. Partes interessadas.*

T

Tempestade de ideias, *fem. Ver sin. Brainstorming.*

Território, *masc. Sin. Base geográfica.* Dimensão espacial e política, na qual é exercida a soberania nacional e são operadas ações passíveis de localização georreferenciada na superfície terrestre, por meio de pontos geográficos, polígonos, mapas, cartas, plantas etc.

Nota: pode também assumir uma dimensão social, incorporando um sentido proveniente de seu uso e de sua ocupação.

Em espanhol: territorio

Em inglês: territory

Tomada de decisão, *fem. Sin. Processo decisório.* Processo cognitivo, contínuo e dinâmico de seleção e escolha de um curso de ação para, a partir de alternativas possíveis, solucionar um problema.

Notas: i) Tem, na informação, instrumento fundamental para a elaboração de medidas capazes de atender adequadamente às demandas de uma população. ii) Em geral, é responsabilidade do gestor. *Ver Informação.*

Em espanhol: toma de decisiones

Em inglês: decision making

Transparência, *fem.* Compromisso da Administração Pública com a divulgação das suas atividades, a partir de informações confiáveis, relevantes e tempestivas, possibilitando a colaboração da sociedade com o controle das ações de seus governantes.

Notas: i) É considerada um mecanismo indutor da responsabilidade nos gestores públicos. ii) É um dos princípios centrais que devem orientar a atividade pública e um dos pilares para a construção de um governo aberto. *Ver Acesso à informação; Governo aberto; Informação.*

Em espanhol: transparencia

Em inglês: transparency

Unidade de medida, *fem.* Padrão utilizado para expressar valor e empregado para informar o modo de mensuração da produção do bem ou do serviço, que permite a comparação entre grandezas.

Nota: por convenção, é definida e adotada na forma de nomes (exemplo: unidades) e símbolos (exemplo: %).

Em espanhol: unidad de medida

Em inglês: unit of measurement

Unidades, *fem. pl.* Componentes administrativos e organizacionais que integram a estrutura de um órgão ou de uma entidade.

Notas: i) Têm competências próprias que são desdobradas daquelas do órgão ou da entidade de que fazem parte e a que estão diretamente subordinadas. ii) Em geral, não têm autonomia administrativa e financeira, mas há casos em que, por força das competências que exercem, uma lei ou um regulamento lhes concede autonomias específicas necessárias ao adequado cumprimento dessas competências. iii) São secretarias, diretorias e outras subdivisões dos órgãos da Administração Pública.

Em espanhol: unidad administrativa

Em inglês: administrative unit

U

Uso do indicador, *masc.* Forma e motivo principais de utilização dos dados e das informações apresentados por um indicador, devendo ser considerada para fins de análise e compreensão do indicador. *Ver Indicador.*

Em espanhol: uso del indicador

Em inglês: use of the indicator

V

Valor em saúde, *masc.* Característica dos resultados provenientes das ações e dos serviços de saúde ofertados aos cidadãos, considerando custos e desperdícios, para além dos desfechos clínicos.

Notas: i) Pode ser classificado como: valor de qualidade (profissional, organizacional e percebida por usuários e funcionários) e valor de aprendizagem. ii) Deve observar atributos importantes como: transparência, prestação de contas, equidade, qualidade, facilidade de acesso, acessibilidade e satisfação do usuário. *Ver Valor público; Valor público em saúde.*

Em espanhol: valor en salud

Em inglês: health value

Valor público, *masc.* Atributo de um produto ou serviço que atende a necessidades ou demandas de interesse público, gerando resultado para a sociedade. *Ver Valor em saúde; Valor público em saúde.*

Em espanhol: valor público

Em inglês: public value

Valor público em saúde, *masc.* Característica das ações e dos serviços relacionados à promoção, à proteção e à recuperação da saúde, entregues ou a serem entregues, de forma universal e igualitária, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). *Ver Valor em saúde; Valor público.*

Em espanhol: valor público en salud

Em inglês: health public value

Visualização de dados, *fem.* Representação visual de comunicação e apresentação de dados ou de conjuntos de dados, de modo a fornecer aos usuários elementos para analisá-los e melhor compreendê-los.

Notas: i) Utiliza elementos visuais, com formatos imagéticos ou gráficos, como diagramas, mapas, infográficos, painéis, com o objetivo de facilitar a observação de tendências, exceções e padrões nos dados. ii) Pode ser usada para: tornar os dados atrativos e fáceis de entender, identificar tendências e situações atípicas dentro de um conjunto de dados, descrever um fato ou uma ocorrência encontrada nos dados, reforçar argumentos e destacar pontos importantes. *Ver Dados; Informação; Dashboard; Painel de informação.*

Em espanhol: visualización de datos

Em inglês: data visualizaton

A

acceso a la información – acesso à informação
 acción – ação
 acciones de salud – ações de saúde
 acciones intersectoriales – ações intersetoriais
 actividades – atividades
 agenda política – agenda política
 agregación de datos – agregação de dados
 ámbito; alcance – escopo
 análisis – análise
 análisis de datos – análise de dados
 análisis de indicadores – análise de indicadores
 análisis de la situación – análise situacional
 análisis de la situación de salud – análise de situação em saúde
 análisis de riesgo – análise de risco
 análisis de viabilidad – análise de viabilidade
 análisis del impacto regulatorio – análise de impacto regulatório
 análisis estratégico – análise estratégica
 análisis *ex-ante* – análise *ex-ante*
 análisis *ex-post* – análise *ex-post*
 análisis prospectivo – análise prospectiva
 aprendizaje automático; *machine learning* – *machine learning*
 área final – área finalística
 área intermedia – área meio
 asignación de recursos – alocação de recursos
 auditoría – auditoria

B

banco de datos – banco de dados
 base de datos – base de dados
 base legal – base legal
 base poblacional – base populacional
benchmarking – *benchmarking*

big data – *big data*

brainstorming; lluvia de ideas – *brainstorming*

buenas practicas – boas práticas

business intelligence; inteligencia de negocios – *business intelligence*

C

cadena de valor – cadeia de valor

cálculo del indicador – cálculo do indicador

calidad de la información – qualidade da informação

catálogo de intervenciones – catálogo de intervenções

centro de salud – estabelecimento assistencial de saúde

ciclo de políticas públicas – ciclo de políticas públicas

ciencia de datos – ciência de dados

ciencia de la información – ciência da informação

comité consultivo; comité asesor – comitê consultivo

competencias organizacionales – competências organizacionais

compliance; cumplimiento – compliance

confiabilidad; fiabilidad – confiabilidade

conjunto de datos – conjunto de dados

conjunto mínimo básico de datos – conjunto mínimo de dados

control social – controle social

coordinación – articulação

costo-beneficio – custo-benefício

costo-efectividad – custo-efetividade

cuerpo colegiado – colegiado

cultura de seguimiento y evaluación – cultura de monitoramento e

avaliação

D

datalake – *datalake*

dato – dado

datos abiertos – dados abertos

datos cualitativos – dados qualitativos

datos cuantitativos – dados quantitativos

decisiones basadas en evidencias – evidências para tomada de decisão

desempenho institucional – desempenho institucional
 disseminación de la información; difusión de la información –
 disseminação da informação
 documentación de información – documentação da informação

E

ejecución de política – execução da política
 elaboración de indicadores – elaboração de indicadores
 entidades vinculadas – entidades vinculadas
 escenario – cenário
 estrategia – estratégia
 estudio basado en la evidencia – análise baseada em evidências
 evaluación – avaliação
 evaluación de resultados – avaliação de resultados
 evaluación del desempeño individual y institucional – avaliação de
 desempenho individual e institucional
 evaluación del impacto – avaliação de impacto
 evaluación del proceso – avaliação de processo
 evaluación en salud – avaliação em saúde

F

fiscalización; control – controle
 forma de implementación – forma de implementação
 fórmula de cálculo – fórmula de cálculo
 formulación de políticas – formulação de políticas
 fuente; origen – fonte
 fuentes de datos – fontes de dados
 fuentes de información – fontes de informação

G

gestión de la información – gestão da informação
 gestión de riesgos – gestão de risco
 gestión del conocimiento – gestão do conhecimento
 gestión estratégica – gestão estratégica

gestión tripartita – gestão tripartite
 gestor de información en salud – gestor de informação em saúde
 gobernabilidad – governabilidade
 gobernanza pública – governança pública
 gobierno abierto – governo aberto
 grado de implantación – grau de implantação
 guardián de la información – custodiante da informação

H

hoja de calificación del indicador – ficha de qualificação do indicador
 hoja de descripción de la intervención – ficha de descrição da intervenção

I

implantación – implantação
 implementación – implementação
 indicador – indicador
 indicador analítico – indicador analítico
 indicador de desempeño – indicador de desempenho
 indicador de economicidad – indicador de economicidade
 indicador de efectividad – indicador de efetividade
 indicador de eficacia – indicador de eficácia
 indicador de eficiencia – indicador de eficiência
 indicador de ejecución; indicador de implementación – indicador de execução
 indicador de esfuerzo – indicador de esforço
 indicador de excelencia – indicador de excelência
 indicador de gestión – indicador de gestão
 indicador de impacto – indicador de impacto
 indicador de infraestructura – indicador de infraestrutura
 indicador de insumo; indicador de aporte – indicador de insumo
 indicador de proceso – indicador de processo
 indicador de producto – indicador de produto
 indicador de resultado – indicador de resultado
 indicador de salud – indicador de saúde
 indicador sintético – indicador sintético

indicador social – indicador social
 índice – índice
 índice de referencia – índice de referência
 información – informação
 información de salud – informação em saúde
 información estratégica – informação estratégica
 institucionalización del seguimiento y evaluación – institucionalização do monitoramento e avaliação
 instrumentos de gestión – instrumentos de gestão
 intercambio de información – intercâmbio de informação
 interoperabilidad de la información en salud – interoperabilidade da informação em saúde
 interpretación del indicador – interpretação do indicador
 intervención – intervenção
 investigación evaluativa – pesquisa avaliativa

L

limitación del indicador – limitação do indicador
 línea de base – linha de base
 línea directriz – diretrizes

M

marco estratégico – referencial estratégico
 marco lógico – marco lógico
 matriz de indicadores – matriz de indicadores
 matriz de información estratégica – matriz de informação estratégica
 medición; mensuración – mensuração
 medida de síntesis – medida-síntese
 memoria de cálculo – memória de cálculo
 meta – meta
 metadatos – metadados
 método – método
 metodología – metodologia
 metodología de evaluación – metodologia de avaliação
 modelo de evaluación – modelo de avaliação
 modelo de gestión – modelo de gestão

modelo lógico – modelo lógico
monitoreo – monitoramento

N

negociación – pactuação
nível de manejo; ámbito de gestión – esferas de gestão
norma; normativo – normativo

O

objetivo – objetivo
objetivos estratégicos – objetivos estratégicos
órganos colegiados – órgãos colegiados

P

pacto – pacto
panel de información – painel de informação
panel de monitoreo – painel de monitoramento
parámetro – parâmetro
partes interesadas; *stakeholders* – partes interessadas
plan – plano
planificación – planejamento
planificación en salud – planejamento em saúde
planificación estratégica – agenda estratégica
planificación estratégica – planejamento estratégico
planificación gubernamental – planejamento governamental
política – política
política implementada – política implementada
política pública – política pública
política pública de salud – política pública de saúde
política social – política social
presupuesto – orçamento
problema – problema
proceso – processo
producción de conocimiento – produção de conhecimento

producto – produto
 programa – programa
 proyecto – projeto
 público objetivo – público-alvo

R

recolección de datos – coleta de dados
 recursos – recursos
 red – rede
 registro – registro
 rendición de cuentas; *accountability* – *accountability*
 responsable de monitoreo – responsável pelo monitoramento
 resultados intermedios – resultados intermediários
 riesgo – risco

S

sala de situación de salud – sala de situação de saúde
 seguimiento – acompanhamento
 seguridad de la información – segurança da informação
 servicios de salud – serviços de saúde
 sistemas de información de salud – sistemas de informação em saúde
 sistemática de seguimiento y evaluación en salud – sistemática de monitoramento e avaliação em saúde

T

territorio – território
 toma de decisiones – tomada de decisão
 transparencia – transparência

U

unidad administrativa – unidades
 unidad de medida – unidade de medida
 uso del indicador – uso do indicador

V

valor en salud – valor em saúde

valor público – valor público

valor público en salud – valor público em saúde

visualización de datos – visualização de dados

A

access to information – acesso à informação
 accountability – *accountability*
 action – ação
 activities – atividades
 administrative unit – unidades
 advisory committee – comitê consultivo
 agreement; negotiation – pactuação
 allocation of resources – alocação de recursos
 analysis – análise
 analytical indicator – indicador analítico
 assessment model; evaluation model – modelo de avaliação
 assessment of indicators – análise de indicadores
 assessment of results – avaliação de resultados
 audit – auditoria

B

baseline – linha de base
 baseline; parameter – parâmetro
 benchmarking – *benchmarking*
 big data – *big data*
 brainstorming – *brainstorming*
 budget – orçamento
 business intelligence – *business intelligence*

C

calculation formula – fórmula de cálculo
 calculation method – memória de cálculo
 calculation of indicators – cálculo do indicador
 catalog of interventions – catálogo de intervenções
 collegiate bodies – órgãos colegiados

collegiate body – colegiado
 compliance – compliance
 coordination – articulação
 cost-benefit – custo-benefício
 cost-effectiveness – custo-efetividade
 creation of indicators – elaboração de indicadores
 cycle of public policies – ciclo de políticas públicas
 dashboard; information panel – painel de informação

D

data – dado
 data aggregation – agregação de dados
 data analysis – análise de dados
 data collection – coleta de dados
 data science – ciência de dados
 data sources – fontes de dados
 data visualizaton – visualização de dados
 databank – banco de dados
 database – base de dados
 datalake – *datalake*
 dataset – conjunto de dados
 decision making – tomada de decisão

E

effectiveness indicator – indicador de efetividade
 efficacy indicator – indicador de eficácia
 efficiency indicator – indicador de eficiência
 effort indicator – indicador de esforço
 evaluation methodology – metodologia de avaliação
 evaluation research – pesquisa avaliativa
 evaluation; assessment – avaliação
 evidence based analysis – análise baseada em evidências
 evidence-based decision making – evidências para tomada de decisão
ex-ante analysis – análise *ex-ante*
 excellence indicator – indicador de excelência
ex-post analysis – análise *ex-post*

F

feasibility analysis – análise de viabilidade
 follow-up – acompanhamento

G

goal – meta
 good practices – boas práticas
 governability – governabilidade
 government planning – planejamento governamental
 guideline – diretrizes

H

health actions – ações de saúde
 health assessment; health evaluation – avaliação em saúde
 health care facility – estabelecimento assistencial de saúde
 health indicator – indicador de saúde
 health information – informação em saúde
 health information interoperability – interoperabilidade da informação em saúde
 health information manager – gestor de informação em saúde
 health information systems – sistemas de informação em saúde
 health planning – planejamento em saúde
 health public policy – política pública de saúde
 health public value – valor público em saúde
 health services – serviços de saúde
 health situation room – sala de situação de saúde
 health situational analysis – análise de situação em saúde
 health value – valor em saúde

I

impact assessment – avaliação de impacto
 impact indicator – indicador de impacto
 implantation – implantação
 implementation – implementação

implementation indicator – indicador de execução
 implementation method – forma de implementação
 implemented policy – política implementada
 index – índice
 indicator – indicador
 indicator interpretation – interpretação do indicador
 individual and institutional performance assessment – avaliação de desempenho individual e institucional
 information – informação
 information custodian – custodiante da informação
 information dissemination – disseminação da informação
 information documentation – documentação da informação
 information exchange – intercâmbio de informação
 information management – gestão da informação
 information quality – qualidade da informação
 information science – ciência da informação
 information security – segurança da informação
 infrastructure indicator – indicador de infraestrutura
 input indicator – indicador de insumo
 inspection; control – controle
 institutional performance – desempenho institucional
 institutionalization of monitoring and evaluation – institucionalização do monitoramento e avaliação
 interim area; intermediate area – área meio
 interim results; intermediate results – resultados intermediários
 intersectoral actions – ações intersetoriais
 intervention – intervenção
 intervention description sheet – ficha de descrição da intervenção

K

knowledge management – gestão do conhecimento
 knowledge production – produção de conhecimento

L

legal grounds – base legal
 level of implementation; degree of implementation – grau de

implantação
 limitation of the indicator – limitação do indicador
 linked entities – entidades vinculadas
 logic model – modelo lógico
 logical framework – marco lógico

M

machine learning – *machine learning*
 management indicator – indicador de gestão
 management instruments; management tools – instrumentos de gestão
 management level – esferas de gestão
 management model – modelo de gestão
 matrix of indicators – matriz de indicadores
 measurement – mensuração
 metadata – metadados
 method – método
 methodology – metodologia
 minimum basic dataset – conjunto mínimo de dados
 monitoring – monitoramento
 monitoring and evaluation culture – cultura de monitoramento e avaliação
 monitoring authority – responsável pelo monitoramento
 monitoring panel – painel de monitoramento

N

network – rede

O

open data – dados abertos
 open government – governo aberto
 organizational skills – competências organizacionais
 outcome indicator – indicador de resultado

P

- pact – pacto
performance indicator – indicador de desempenho
performance indicator reference sheet – ficha de qualificação do indicador
plan – plano
planning – planejamento
policy – política
policy formulation; policy development – formulação de políticas
policy implementation – execução da política
political agenda – agenda política
population basis – base populacional
problem; issue – problema
process – processo
process assessment – avaliação de processo
process indicator – indicador de processo
product – produto
product indicator – indicador de produto
program – programa
project – projeto
prospective analysis – análise prospectiva
public governance – governança pública
public policy – política pública
public value – valor público

Q

- qualitative data – dados qualitativos
quantitative data – dados quantitativos

R

- record – registro
reference index – índice de referência
regulation – normativo
regulatory impact analysis – análise de impacto regulatório
reliability – confiabilidade

resources – recursos
 risk – risco
 risk analysis – análise de risco
 risk management – gestão de risco

S

savings indicator – indicador de economicidade
 scenario; situation – cenário
 scope – escopo
 situational analysis – análise situacional
 social control – controle social
 social indicator – indicador social
 social policy – política social
 source – fonte
 sources of information – fontes de informação
 stakeholders – partes interessadas
 strategic agenda – agenda estratégica
 strategic analysis – análise estratégica
 strategic framework – referencial estratégico
 strategic information – informação estratégica
 strategic information matrix – matriz de informação estratégica
 strategic management – gestão estratégica
 strategic objectives – objetivos estratégicos
 strategic planning – planejamento estratégico
 strategy – estratégia
 synthesis measure – medida-síntese
 synthetic indicator – indicador sintético
 systematic approach for health monitoring and evaluation – sistemática de monitoramento e avaliação em saúde

T

target area – área finalística
 target audience – público-alvo
 target; objective – objetivo
 territory – território
 transparency – transparência

tripartite management; management shared among three administrative levels – gestão tripartite

U

unit of measurement – unidade de medida

use of the indicator – uso do indicador

V

value chain – cadeia de valor

ALMEIDA, G. M. B.; SOUZA; D. S. L. de; PINO, D. H. P. A definição nos dicionários especializados: proposta metodológica. **Debate terminológico**, v. 3, p. 01-20, 2007. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/riterm/article/view/23812>. Acesso em: 10 jun. 2021.

AZARIAN, J.; TEBÉ, C. La Metodologia de Elaboración de definiciones terminológicas em vocabulários normalizados: análisis em normas UNE. **Debate Terminológico**, n. 7, p. 2-23, 2011. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/riterm/article/view/20710>. Acesso em: 16 jun. 2021.

BAHIA, L. O. **Guia referencial para construção e análise de indicadores**. Brasília, DF: Enap, 2021. 43 p.

BAHIA (Estado). Secretaria de Planejamento. **Glossário de Conceitos, Definições e Termos de Planejamento, e Gestão Estratégica**, Versão – 2016. Salvador: SEPLAN, 2016.

BAHIA (Estado). Secretaria de Planejamento. **Sistemática de monitoramento e avaliação em programas e projetos governamentais**. Salvador: SEPLAN/SGA, 2005.

BARROS, L. A. **Curso básico de terminologia**. São Paulo: Edusp, 2004.

BERNARDINI, T. F; BARRIOS. S. R. L. FERREIRA, J. H. G. **Planejamento em Saúde**, volume 2. São Paulo: Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo, 1998. (Série Saúde & Cidadania)

BORGES, F. Q. Gestão da Informação no Sistema Único de Saúde. **Revista de Administração FACES Journal**, Belo Horizonte, v. 13, n. 2, p. 83-98, abr./jun. 2014.

BRAGA, D. G. **Conflitos, eficiência e democracia na gestão pública**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1998.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. **Almanaque do planejamento**: para entender e participar. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, [200-?].

BRASIL. Casa Civil da Presidência da República. **Guia da política de governança pública**. Brasília, DF: Casa Civil da Presidência da República, 2018.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Centro Gráfico, 1988.

ROMERO, D. E. *et al.* Metodologia Integrada de Acompanhamento de Políticas Públicas e Situação de Saúde: O SISAP-Idoso. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 23, n. 8, ago. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de planejamento no SUS**. Fundação Oswaldo Cruz. 1. ed., rev. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. **O SUS de A a Z**: garantindo saúde nos municípios. 3. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação de Acompanhamento e Avaliação. **Avaliação na Atenção Básica em Saúde**: caminhos da institucionalização. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2005.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **Monitoramento e avaliação na política nacional de humanização na rede de atenção e gestão do SUS**: manual com eixos avaliativos e indicadores de referência. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. **Planejamento Estratégico do Ministério da Saúde: 2011-2015: resultados e perspectivas**. 5. ed. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva. **Glossário temático: Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam)**. Brasília, DF: Editora do Ministério da Saúde, 2008.

BRASIL. Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Secretaria de Orçamento Federal. Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos. **Indicadores - Orientações Básicas Aplicadas à Gestão Pública**. Brasília, DF: MP, 2012.

BRASIL. Tribunal de Contas da União. Secretaria Geral de Controle Externo. **Referencial básico de gestão de riscos**. Brasília, DF: TCU, 2018. Disponível em: https://www.gov.br/governodigital/pt-br/seguranca-e-protecao-de-dados/outros-documentos-externos/tcu_referencial_gestao_riscos.pdf. Acesso em: 3 dez. 2021.

CARVALHO, A. L. B. *et al.* A gestão do SUS e as práticas de monitoramento e avaliação: possibilidades e desafios para a construção de uma agenda estratégica. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, abr. 2012.

CARVALHO, A. L. B. Informação em saúde como ferramenta estratégica para a qualificação da gestão e o fortalecimento do controle social no SUS. **Tempus – Actas de Saúde Coletiva**, v. 3, n. 3, p. 16-30, jul./set. 2009.

CRUZ, M. M.; REIS, A. C. **Monitoramento & Avaliação como uma das funções gestoras do Sistema Único de Saúde**. Qualificação de Gestores do SUS. São Luiz: EDUFMA, 2016.

DONABEDIAN, A. The End Results of Health Care: Ernest Codman's Contribution to Quality Assessment and Beyond Reviewed work(s). **Milbank Quarterly**, New York, v. 67, n. 2, [1989].

DUBUC, R. **Manuel pratique de terminologie**. 4. ed. Canada: Linguatéc, 2002.

FAULSTICH, E. L. J. Aspectos de terminologia geral e terminologia variacionista. **TradTerm**, São Paulo, v. 7, p. 11-40, 2001.

FAULSTICH, E. L. J. Metodologia para projeto terminográfico. In: SIMPÓSIO LATINO-AMERICANO DE TERMINOLOGIA, 2., 1990, Brasília; ENCONTRO BRASILEIRO DE TERMINOLOGIA TÉCNICOCIENTÍFICA, 1., 1990, Brasília. **Anais [...]**. Brasília, DF: IBICT, 1992.

FERNANDES, V. A.; SANTOS, N. M. Gestor da Informação em Saúde: promotor do conhecimento na tomada de decisão. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, v. 15, n. 1, 2019.

FINATTO, M. J. B. O Papel da definição de termos técnico-científicos. **Revista da ABRALIN**, v. 1, n. 1, p. 73-97, Jul. 2002. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/handle/10183/184253>. Acesso em: 12 jun. 201.

HARTZ, Z. M. A. Avaliação dos programas de saúde: perspectivas teórico metodológicas e políticas institucionais. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 4, n. 2, p. 341-353, 1999.

HARTZ, Z. M. A. (Org.) **Avaliação em Saúde**: dos modelos conceituais à prática na análise da implantação de programas. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 1997.

ISO TC 37/SC 1 N341. **Terminology work**: principles and methods. Disponível em: <https://www.iso.org/committee/48116.html>. Acesso em: 14 jun. 2021.

JANNUZZI, P. M. Indicadores para diagnóstico, monitoramento e avaliação de programas sociais no Brasil. **Revista do Serviço Público Brasília**, Brasília, DF, v. 56, n. 2, p. 137-160, Abr./Jun. 2005.

JANNUZZI, P. M. **Indicadores Sociais no Brasil**: conceitos, fontes de dados e aplicações. 6 ed. rev. e amp. Campinas: Alínea, 2017.

MARINI, S. **Da Tradução Terminológica em Glossário Temático na Área de Saúde Suplementar**. 2013. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília. 2013. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/14645/1/2013_SatiaMarini.pdf. Acesso em: 10 jun. 2021.

MARINI, Sátia. **Terminologia da Tradução no Brasil**: estudo diacrônico de *Cadernos de Tradução*. 2019. Tese (Doutorado). Universidade de Brasília. 2019. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/35729/3/2019_S%C3%A1tiaMarini.pdf Acesso em: 14 jun. 2021.

MATO GROSSO (Estado). Secretaria de Estado de Planejamento. **Manual de elaboração de indicadores**. Mato Grosso: SEPLAN, 2016.

MINAYO, M.C.S.; ASSIS, S. G.; SOUZA, E.R. (Org.) **Avaliação por Triangulação de Métodos**: abordagem de programas sociais. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2005.

NEMES, M. I. B. **Avaliação em Saúde**: questões para os programas de DST/AIDS no Brasil. Rio de Janeiro: Associação Brasileira Interdisciplinar de Aids, 2001.

OLIVEIRA, A. E. F.; REIS, R. S. **Gestão pública em saúde**: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS. São Luís: UNA-SUS, 2016.

OLIVEIRA, T. C. **Guia referencial para gerenciamento de projetos e portfólios de projetos**. Brasília, DF: Enap, 2021.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Gestão do Conhecimento em Saúde no Brasil**: avanços e perspectivas. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2009.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Indicadores de saúde**: elementos conceituais e práticos. Washington, D.C.: OPAS; 2018.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Manual de Monitoramento e Avaliação dos Termos de Cooperação da Representação da OPAS/OMS no Brasil**. 1.ed. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 2016.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. **Sala de Situação em Saúde**: compartilhando as experiências do Brasil. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde; Ministério da Saúde, 2010.

ORGANIZACIÓN PANAMERICANA DE LA SALUD. **Oficina Sanitaria Panamericana, Oficina Regional de la Organización Mundial de la Salud**. Evaluación para el Planeamiento de Programas de Educación para la Salud. Guía para técnicos medios y auxiliares. Brasília, DF: Organização Pan-Americana da Saúde, 1990.

PAVEL, S.; NOLET, D. **Manual de terminologia**. Ottawa: Departamento de Tradução do Governo Canadense, 2002.

PEREIRA, C. G.; GROISMAN, S. Histórico do monitoramento e avaliação da Estratégia de Saúde da Família no Brasil. **Revista Brasileira de Odontologia**, Rio de Janeiro, v.71, n. 2, Jul./Dez. 2014.

PEREIRA, I. B.; França, J. C. **Dicionário da educação profissional em saúde**. 2.ed. rev. ampl. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008.

PINHEIRO, R.; MATTOS, R. (org.). **A Gestão em redes**: práticas de avaliação, formação e participação na saúde. Rio de Janeiro: CEPESC, 2006.

PINOCHET, L. H. C. Tendências de Tecnologia de Informação na Gestão da Saúde. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v. 35, n. 4, p. 382-394, 2011.

MONITORAMENTO e avaliação em saúde para a ação. **Revista do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde**, Rio de Janeiro, v. 41, número especial, mar. 2017.

SCARTTI, D.; CALVO, M. C. M. Indicador sintético para avaliar a qualidade da gestão municipal da atenção básica à saúde. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, n. 3, p. 446-455, 2012.

SILVA, L. B. Sistemas de informações em saúde como ferramenta para gestão do SUS. **Caderno Saúde e Desenvolvimento**, v. 7, n. 4, jan./jun. 2015.

SODRÉ, F. *et al.* (org.). **Gestão em saúde**: reflexões no campo da saúde coletiva. Vitória: Emescam, 2016.

SOUSA, A. N. Monitoramento e avaliação na atenção básica no Brasil: a experiência recente e desafios para a sua consolidação. **Saúde Debate**, Rio de Janeiro, v. 42, número especial 1, p. 289-301, 2018.

TAMAKI, E. M. *et al.* Metodologia de construção de um painel de indicadores para o monitoramento e a avaliação da gestão do SUS. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 17, n. 4, p. 839-849, 2012.

TANAKA, O. Y. **Avaliação de Programas de Saúde do Adolescente**: um modo de fazer. 1. ed., 1. reimpr. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2004.

TEIXEIRA, C. F. (org.). **Planejamento em saúde**: conceitos, métodos e experiências. Salvador: EDUFBA, 2010.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. **Gestão pública em saúde**: monitoramento e avaliação no planejamento do SUS. São Luís: UMA-SUS, 2016.

WELKER, H. A. **Dicionários**: uma pequena introdução à lexicografia. 2. ed. rev. e atual. Brasília, DF: Thesaurus, 2004.

Coletânea de publicações com termos técnico-científicos e especializados e definições elaboradas pelo Projeto de Terminologia da Saúde em parceria com áreas técnicas do Ministério da Saúde.

Glossário do Ministério da Saúde, 1ª ed. 2004.

Glossários Temáticos:

Alimentação e Nutrição, 1ª ed. 2007.

Banco de Preços em Saúde, 1ª ed. 2011.

Ciência e Tecnologia, 1ª ed. 2013.

Controle de Câncer, 1ª ed. 2013.

DST e Aids, 1ª ed. 2006.

Economia da Saúde, 3ª ed. ampliada 2012.

Fatores de Proteção e de Risco de Câncer, 1ª ed. 2016.

Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, 1ª ed. 2007.

Gestão Editorial, 1ª ed. 2013.

Monitoramento e Avaliação, 1ª ed. 2022.

Ouvidoria do SUS, 2ª ed. revista e atualizada 2008.

Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, 1ª ed. 2018.

Promoção da Saúde, 1ª ed. 2012.

Saúde do Homem, 1ª ed. 2018.

Saúde Suplementar, 3ª ed. 2017.

Sistema de Apoio à Elaboração de Projetos de Investimentos em Saúde (SomaSUS), 1ª ed. 2012.

Sistema de Planejamento, Monitoramento e Avaliação das Ações em Saúde (Sisplam), 1ª ed. 2006. (Fora de catálogo).

Traumatologia e Ortopedia, 1ª ed. 2008.

Conte-nos o que pensa sobre
esta publicação. Responda a
pesquisa disponível por meio
do QR Code ao lado:



EDITORA MS
Coordenação-Geral de Documentação e Informação/SAA/SE
MINISTÉRIO DA SAÚDE
Fonte principal: Souvenir Lt BT
Tipo de papel do miolo: AP 75g
Impressão: www.in.gov.br • Imprensa Nacional
Brasília/DF, julho de 2022
OS 2022/0091



Glossário Temático é uma série elaborada para difundir os termos, as definições e as siglas utilizados por órgãos subordinados e entidades vinculadas ao Ministério da Saúde a fim de padronizar a linguagem institucional pela identificação e descrição de variantes terminológicas.

Este novo livro da série reúne os principais significados, vocábulos e expressões utilizados no âmbito das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Esta obra de referência pretende, ainda, divulgar essa linguagem de especialidade não só para os trabalhadores da área da saúde, mas também para qualquer pessoa interessada.

**DISQUE
SAÚDE 136**

Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde
bvsms.saude.gov.br



**MINISTÉRIO DA
SAÚDE**

